Anno VI—N. 267

DOMINGO. 25 DE JUNHO

Numero: 300 Réis

REVISTA DA SEMANA

INVERNO

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço; hemorrhoidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermittentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 144

Caixa..... 1$500

Loteria Esperança

Extracção

EM 26 DO CORRENTE

50:000$000

Integraes por 2$940, já incluindo o sello do consumo

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

Toda a correspondencia deve trazer as direcções bem claras, afim de evitar extravios, e ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Antiga do Carmo

CAIXA POSTAL 1.052

Semelhança garantida

— Eu e o Congresso somos parecidos: Estamos *em branco*...

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno.....	**15$000**
» semestre....	**8$000**
Para o exterior:	
Anno.....	**20$000**

JORNAL DO BRASIL

Por anno.....	**30$000**
» semestre....	**16$000**
Para o exterior:	
Anno.....	**60$000**

CAMAS DE FERRO

com estrados de arame, elegantes, faceis e as mais hygienicas e commodas para mudanças e viagens

PRECOS

De crianças, de.....	**28$000 a 50$000**
De solteiro, de.....	**28$000 a 60$000**
De casal, de.....	**60$000 a 100$000**

Completo sortimento de berços e lavatorios de ferro, cadeiras de jardim, caminhas de bonecas, etc., etc, **Colchões e almofadas** de todas as qualidades e tamanhos. Deposito das camas de S. Paulo

AFFONSO MORMANNO

Rua Sete de Setembro 120

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

EXTRACÇÃO

A'S 2 1/2 DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

161ª loteria—9ª do plano n. 34

Só jogam 5.000 bilhetes a 10$, divididos em decimos de 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754 á

J. ROSARIO.

N. B. — De accordo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5 °/° sobre os premios maiores de 200$000.

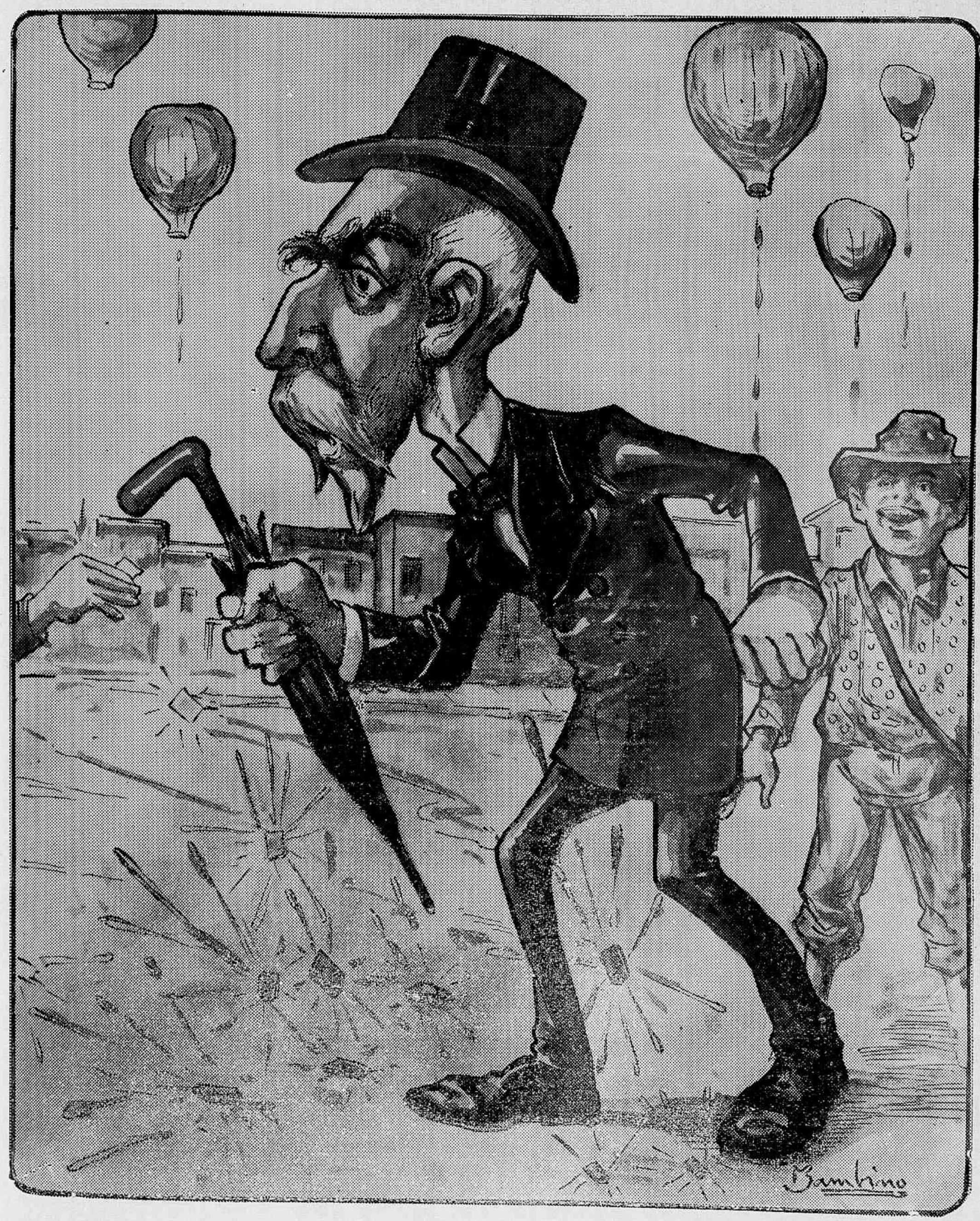
ECZEMA NA FRONTE

Causou surpresa ao distincto dr. Rego Monteiro, clinico nesta capital, com escriptorio á rua Sete de Setembro n. 38, a cura operada pelo **Licor de Tayuyá** de S. João da Barra, no sr. Guarany Rodrigues de Carvalho, morador á rua Marqueza de Santos (Cattete) e que soffria ha tempos de um *vastissimo eczema que se estendia da fronte á parte superior do pescoço, comprehendendo o couro cabelludo e uma orelha.*

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 267 DOMINGO, 25 DE JUNHO Numero : 300 réis



S. JOÃO

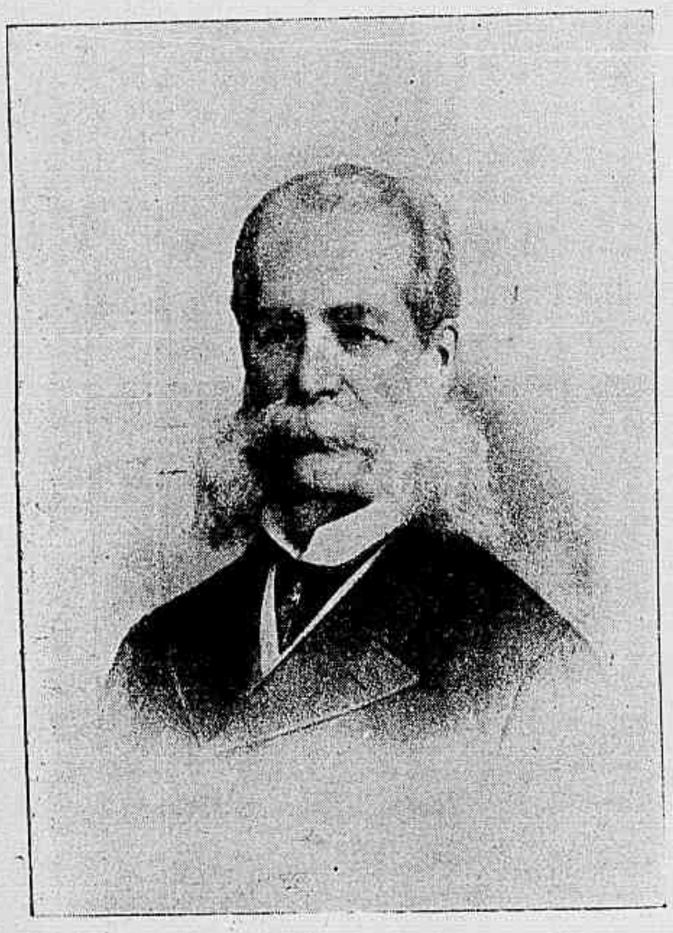
— Já disse que não quero ouvir o espoucar d'um foguete, nem o estalo d'uma bicha! Não admitto fogos na cidade ..

O GAROTO - Nem um «espanta coiós» senhor doutor ?!

LOLÓ

A LOLÓ é cercada de todas as ternuras. Responde-as com um olhar meigo e agradecido e, quando as delicadas mãos da senhorita Cléa alisam o seu pello avelludado, corre por todo elle um estremecimento fazendo a pequenina e rosea lingua repetidas apparições.

A' noite, deixa-se languidamente cahir no macio cobertor e ahi entrega-se a todas as caricias. Por um instincto singular, o pequeno animal força docemente sua dona a lhe fallar, como a mais querida e



Dr. Abilio Cesar Borges, (Barão de Macahubas) fundador do Collegio Abilio

discreta de suas amigas, obtendo assim as confidencias, com ciumes guardadas, desejos cuidadosamente retidos, nascendo dahi uma intimidade tão estreita entre ellas, que a senhorita Cléa póde interpretar instantaneamente as mimicas expressivas do pequeno animal e saber as impressões deste original e confidencial vivente.

Quando, pela manhã, um raio de sol penetra atravez das venezianas um pouco cerradas, estabelecem-se então ternos dialogos, colloquios tocantes, discussões animadas, uma verdadeira comedia de interrogatorios, onde a joven dona representa alternativamente os dous papeis. Uma bella manhã, a senhorita Cléa tomou o pequeno animal entre as pequeninas mãos e contou-lhe as impressões do baile da vespera—um pouco de musica, de *flirt* e de dansa—a apresentação feita pelo dono da casa, de um elegante rapaz, o interesse da conversação, a doçura de suas palavras, o encanto de seus olhares, a suavidade persuasiva de sua voz, das mãos, que eram bellas, os alvissimos dentes e o sorriso com que os descobria, todo seu romance, emfim. A pequena Loló a ouvia attentamente, admirada da vivacidade e calor com que sua dona lhe fallava.

Assim dizendo da sorte, a senhorita Cléa beijocava o focinho socegado do intelligente animal, que se conservava tranquillo, observando-a com um olhar penetrante e interrogador.

— Bem; vejamos, que pensas tu? Porque nada me dizes? Falla.

Loló hesitou em responder. Parecia absorvida por uma meditação profunda. Depois de algum tempo, fez um grande esforço de reflexão e de repente principiou a ganir.

— Ah! Emfim, tu te decides. Bem!... E a senhorita Cléa interroga anciosamente os olhos brilhantes da cachorrinha. Ahi descobriu uma tristeza infinita.

— Que tens, Lolósinha? Estás tão triste?

A pobresinha agita a cabeça:

— Sim.

— E porque? continúa a senhorita Cléa. Será porque te acabo de relatar a profunda impressão que me causou o rapaz? Estás louca? E' a minha escolha que te desagrada?

— Sim, respondeu a pequenina cabeça com vehemencia.

— Porque? Serei por acaso infeliz, se vier a amal-o?

— Oh! sim, respondeu ainda energicamente a pequenina cabeça.

— Que significa isto? Como me podes affirmar tal cousa? Tu não o conheces...

Loló fungou longamente.

— Ah! Tu o sentes! Tens faro!

Fez-se um grande silencio.

Loló dirigiu á sua dona um olhar supplicante.

Dr. Joaquim Abilio Borges, director do Collegio Abilio

E assim começou a senhorita Cléa a deplorar a facilidade com que tinha acolhido as homenagens daquelle rapaz, cujo conhecimento apenas datava de alguns instantes.

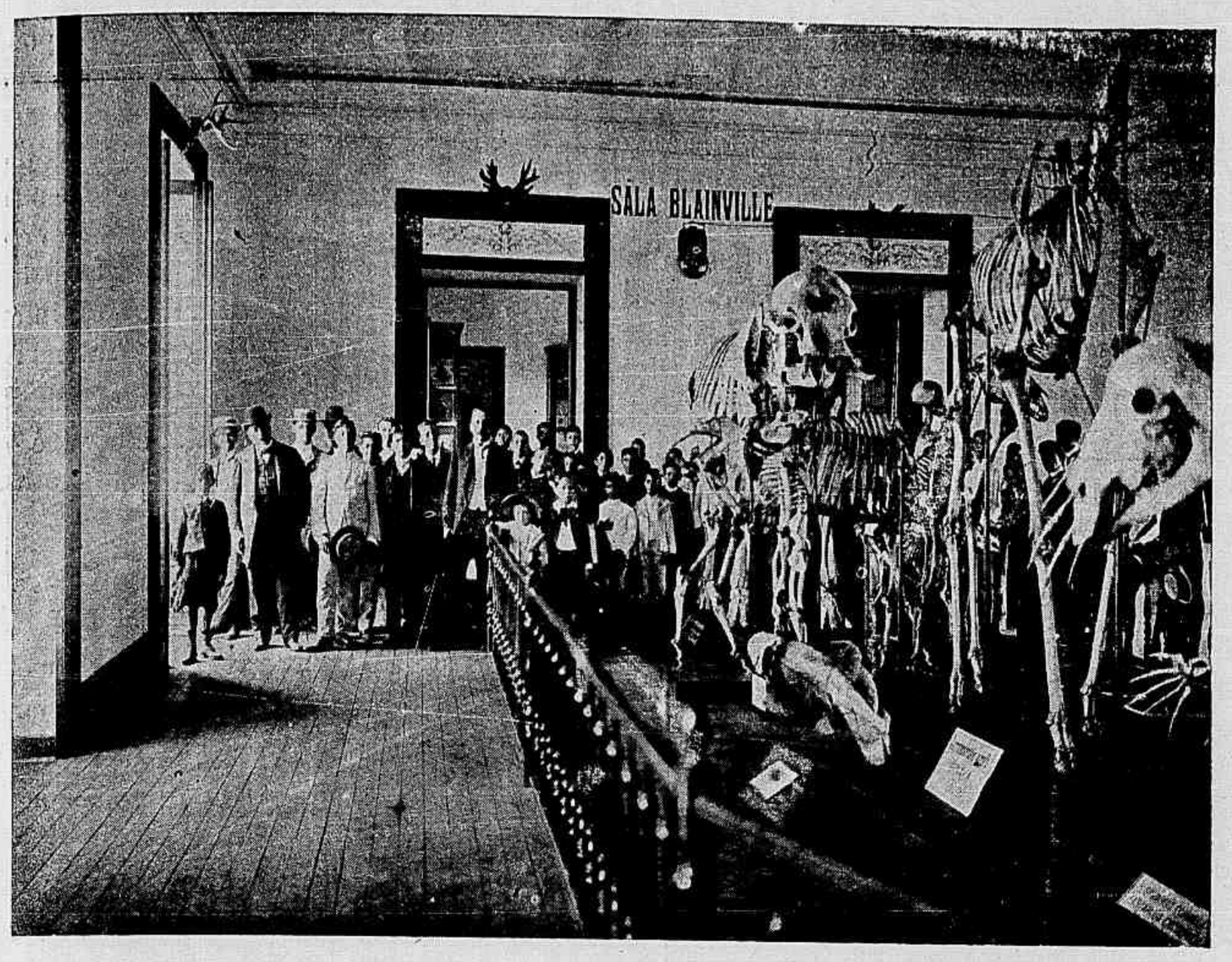
Repentinamente, desatou a chorar, molhando de lagrimas o pescoço sedoso de sua pequenina amiga.

Oh! sim, exclamou ella, posso ser infeliz. Os homens são tão dissimulados! Fui na verdade uma louca.

Tens razão, cem mil vezes razão, minha queridinha.

E em um abraço terno e cheio de caricias conchegou a sua querida Loló ao seio, a arfar, emquanto que esta, em um olhar scintillante e cheio de expressão, agradecia

Collegio Abilio—Grupo de alumnos do Collegio Abilio visitando o Museu Nacional, na sala das creações marinhas. No centro se acham os srs. drs. J. B. Lacerda, director do Museu, e dr. Joaquim Abilio Borges director do Collegio



Collegio Abilio—Excursão scientifica dos alumnos do collegio Abilio ao Museu Nacional. Sala dos esqueletos. De um lado vêe-se os srs. dr. J. B. Lacerda, director do Museu e o dr. Joaquim Abilio Borges, director do Collegio

aquellas ternuras, como se sentisse todo o seu ser repleto de uma deliciosa satisfação. Era egoista. Queria que a sua gentil e formosa dona fosse unicamente della, que absorvesse todos os instantes, horas, e a vida inteira, se possivel fosse, em acaricial-a, rodeando-a de todas aquellas meiguices, em que se resumia, até então, a sua vida feliz. **Araujo Cunha.**

THEATROS

No numero transacto da *Revista da Semana* tivemos ensejo nesta secção de ligeiramente nos referir á peça de Alexandre Parodi, que em primeira representação subiria á scena no theatro Recreio Dramatico.

Bem conhecido é o autor cujos trabalhos mereceram a consagração da critica imparcial e sempre favoravel aos seus meritos de dramaturgo e poeta; e o drama, recebido com enorme successo na Comedie Française para ser de fóra escripto, trazia-nos a certeza do seu triumpho entre o povo carioca, que iria vel-o pela primeira vez, traduzido cuidadosamente, num estylo simples, lindado na phrase, burilado na fórma, por Christiano de Souza.

A par de todas essas qualidades, uma interpretação sábia por parte da *troupe* a que fôra confiado o seu desempenho, accentuava ainda mais a convicção do nosso asserto, avançando a tal previsão. Effectivamente não nos enganaramos, porque a *Rainha Joanna* alcançou a victoria a mais pronunciada.

O trabalho de Parodi obteve da nossa platéa a mesma homenagem que o distinguiu no theatro francez.

O drama gira sobre um assumpto historico um pouco explorado; entretanto, isto não tira o brilho e o merito da obra que está escripta em magnificos versos harmoniosos, cuidados e, sobretudo, bem acabados.

Todos os papeis foram bem estudados, o que concorreu para um desempenho perfeito, em o qual os artistas mostraram as suas aptidões.

* * *

Representou se no Lucinda o *vaudeville* em tres actos— *A Mulher do Guarda-Sol*, original de Delacour e Hennequin. E' uma peça boa, cheia de *trucs* e situações divertidas que facilmente se desdobram, prendendo a attenção do espectador ás peripecias do enredo, na mais franca hilaridade.

Foi trasladada com muito cuidado para o portuguez por Azeredo Coutinho, que observou perfeitamente o original, não tirando, d'est'arte, o sabor equivoco assás curial á comedia franceza.

O desempenho foi bom, merecendo os artistas muitos applausos.

* * *

O Anno em Tres Dias é o titulo da revista portugueza, original de Accacio Antunes e Machado Corrêa, que appareceu em scena na semana passada no theatro S. José.

A peça está traçada com muita delicadeza e arte, apresentando o seu entrecho todas as qualidades que caracterisam os trabalhos desse genero. Cheia de graça suggestiva, de espirito muito fino, repleta de situações irresistivelmente comicas, a sua acção, que se desbobra em tres actos, gira sobre factos da mais palpitante actualidade.

Apresentando-se á nossa platéa, precedida das referencias mais elogiosas possiveis da imprensa de Lisboa, em cujo palco a sua estréa assignalou um successo colossal, mereceu della uma recepção bem significativa, o que tem valido á infatigavel empreza José Ricardo uma série de bons espectaculos.

A partitura, escripta pelo maestro Felippe Dumas, foi pela orchestra, sob a direcção de Nicolino Milano, executada admiravelmente.

Ensaiada com o maximo cuidado, teve uma interpretação muito boa, por parte

Hospital dos Lazaros—Fachada principal do edificio

dos artistas que deram o maior relevo aos seus respectivos papeis.

De resto, a *prémière* do *Anno em Tres Dias*, foi um triumpho estupendo.

A peça, que está montada a capricho, possue scenarios e guarda-roupa, de fino gosto.

* * *

O Apollo tem ainda em scena a opera comica em tres actos—*Se eu Fôra Rei*—e o Carlos Gomes annuncia a representação dos *Sinos de Corneville* para estréa da nova companhia que vae explorar esse theatro.

* * *

O Casino e a Maison em franco successo.

Marcionillo.

catoria do autor, está cuidadosamente impresso. A capa é muito artistica.

COMPANHIA MANUFACTORA DE FUMOS

Recebemos desta Companhia dez carteirinhas de cigarros Dandy e Bandeirinhas, bellos productos da sua fabrica.

Gratos á gentileza com que nos distinguiu.

Agradecemos.

Hospital dos Lazaros—Trajecto da procissão pela alameda principal

RECEBEMOS

Cultos e Crenças é o titulo do ultimo trabalho do poeta fluminense Antonio Lamego, que reuniu em um elegante livrinho de 144 paginas magnificas poesias.

Os versos são vibrantes e mostram as tendencias do seu autor para a escola moderna.

Os sonetos são cuidadosamente feitos e alguns de muita inspiração.

Sonho Desfeito é de uma belleza encantadora e tem a seguinte *chave de ouro*:

Só se avalia o amor, depois de se ter amado,
Só se avalia o bem, depois do bem perdido,
Quando distante vae, nas brumas do passado.

A vida se resume, apenas, num gemido,
Antes nunca viver—antes não ter sonhado;
Como dóe relembrar um sonho interrompido!»

Remorso, *Eterna Comedia*, *Enferma* e *Canto do Cysne* são tambem esplendidas poesias.

O exemplar que recebemos, com dedi-

Hospital dos Lazaros—Os andores de S. Lazaro e N. S. das Dores na procissão do 18 do corrente

MILLIONARIO PACIFISTA

O famoso millionario ou antes bimillionario Cornegie, esse americano que tem mais de 10 milhares de milhões! e que é um philantropo emerito porque deu ha tres annos dez milhões para fundar uma Universidade, depois mais 5 milhões para o templo da paz e ultimamente 25 milhões para crear uma caixa de aposentações aos professores e professoras dos Estados-Unidos e Canadá acaba de escusar uma simples esmola para os feridos japonezes da guerra declarando com muito bom senso—que elle, pacifista convencido, era opposto á guerra e não podia subsidiar individuos que se batem bestialmente como feras, excluindo os sentimentos humanos.

Mr. Cornegie demonstrou que é um pacifista... consciente.

O BACILLO DA SYPHILIS

A sciencia acaba de enriquecer o seu patrimonio com uma descoberta consideravel. O microbio da syphilis, que era rebelde a todas as investigações scientificas, acaba de ser isolado.

E' a um sabio allemão, o dr. Schandum, de Berlim, que se deve a descoberta.

O sabio allemão observou primeiramente o terrivel microbio, examinando ao microscopio algumas gottas de pús syphilitico.

Viu então um microbio em fórma de sacca-rolhas, chegando a pol-o em evidencia por um processo de coloração particular. Depois, não querendo confiar em si mesmo, como verdadeiro homem de sciencia, photographou o microbio e mandou prova a differentes laboratorios estrangeiros, pedindo-lhes que examinassem tambem o pús syphilitico com o seu processo de coloração.

Os sabios estrangeiros tiraram a mesma conclusão: a presença d'um *spirillo* até então desconhecido, que constitue o microbio toxico da syphilis.

CONTOS PARA CRIANÇAS

A JOANNINHA

Conheceis a Joanninha, a quem dizeis com todo o carinho, quando ella vos pousa na mão:

Joanninha, voa, voa,
Que teu pae está em Lisboa!?

Esse lindo bichinho antigamente era tido como incommodo e muita gente embirrava com elle; mas depois que uma Joanninha salvou um innocente da morte, a Joanninha passou a ser bem recebida por todos.

E quereis saber como foi isso?

Uma occasião soube-se em Avignon, bella terra de França, que o rico mercador de sedas e rendas, Claudio, não voltara da feira onde fôra, isto quando ella tinha acabado já e todos os outros mercadores estavam em Avignon. Immediatamente todos pensaram que elle fôra assassinado para o roubarem, o que era natural, visto trazer muito dinheiro comsigo.

Logo todos os seus amigos partiram em busca do pobre homem, e foram encontral-o deitado de costas á beira dum fosso, com uma grande facada no pescoço, donde derramava um charco de sangue. Estava morto, decerto. Mas, ajoelhado junto delle, foi encontrado um gentil mancebo duns vinte annos, que o examinava muito de perto e parecia prodigalisar-lhe todos os cuidados.

— Ah! miseravel, exclamou logo o carniceiro de Avignon, que, á frente, se fazia notar pelo seu zelo em procurar o cadaver. Foste tu quem matou o pobre Claudio para lhe roubar o dinheiro. Mas vaes ser castigado. Dizendo isto, atirava o mancebo por terra e amarrava-o solidamente.

Voltaram á cidade, trazendo o prisioneiro e o cadaver.

— Ah! diziam as mulheres da terra, vendo o triste cortejo, vá lá a gente fiar se nas caras! Um rapazinho que quasi não tem barba e já assassino! «—E' possivel, diziam outras, que quem tem uns olhos tão meigos possa ser tão mau!»

Levado á presença das autoridades, o joven explicou que passando por alli e vendo aquelle homem ferido se ajoelhara para o cuidar. Na occasião chegaram os homens que sem nada lhe perguntar o tinham prendido. Era estudante de medicina e entendera que talvez o teria podido salvar.

O caso foi longamente tratado. Bem se via que o rapaz estava innocente, mas não houve desculpa: condemnaram-no á morte. Ora, quando elle dava, no dia da sua execução, as mãos á corda para lh'as apertarem, isto diante das autoridades, uma Joanninha pousou-lhe na mão. E elle, com um gesto de bondade, desviou a para a corda não a matar de encontro ao seu pulso.

As autoridades viram o seu gesto e ficaram impressionadas.

— Parece impossivel, disse um, que um rapaz que faz isto, tenha matado um homem. Você reparou?

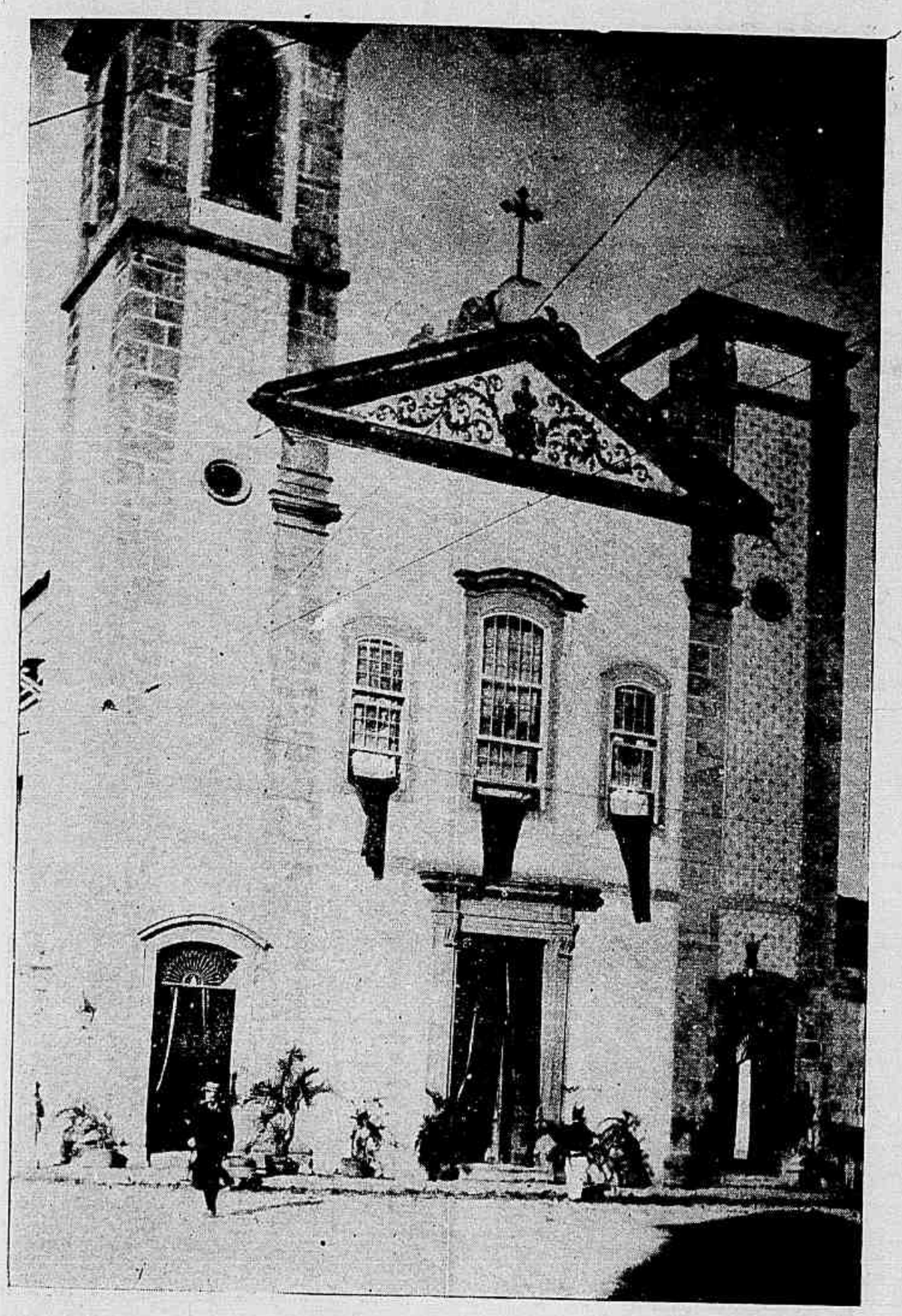
— Reparei, sim, e estou a sentir um grande remorso. Não sei porque me veio agora á cabeça que pode muito bem ser que o estudante esteja innocente.

— Homem, vamos nós adiar a execução do estudante por alguns dias, a ver se praticamos uma injustiça?

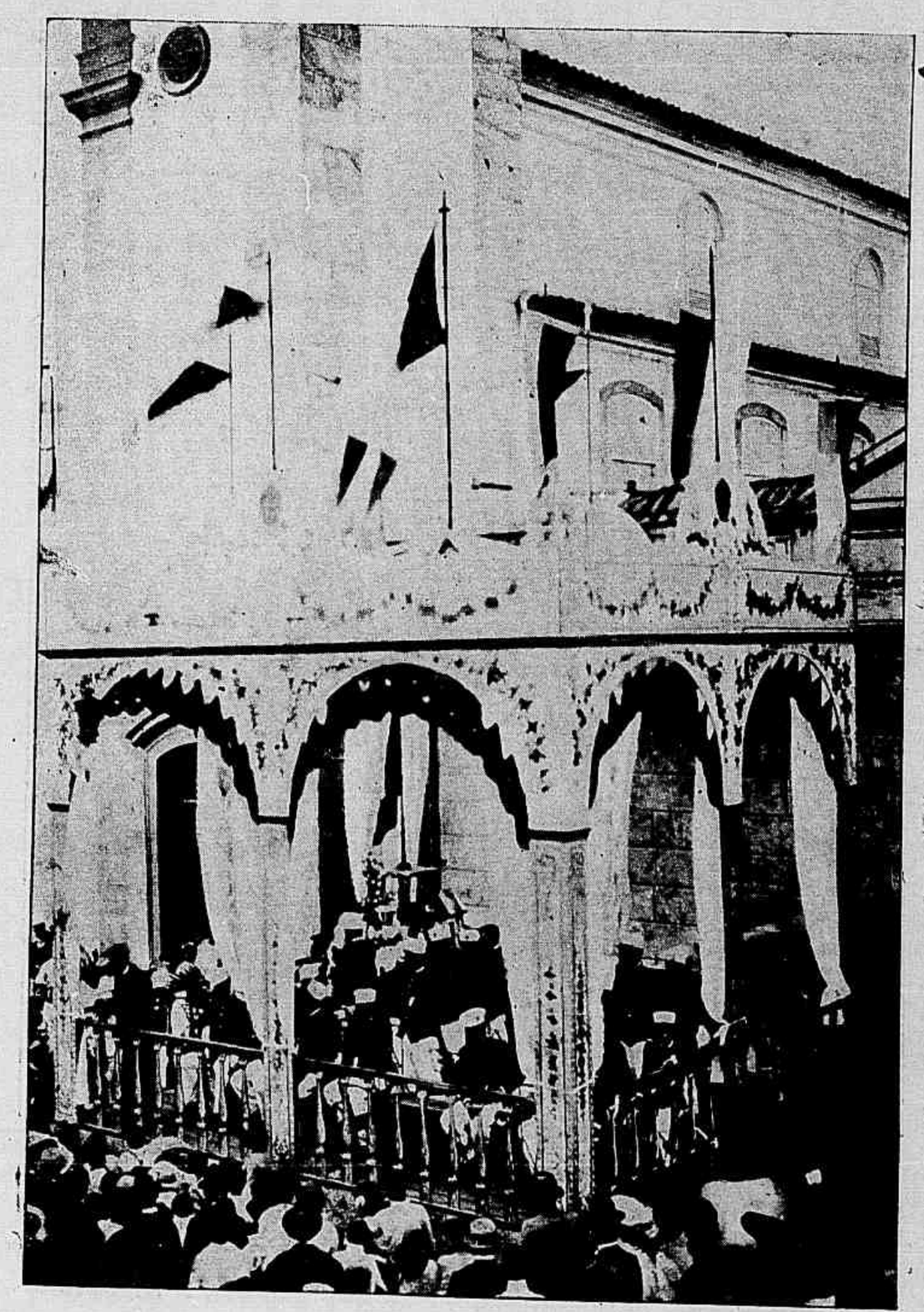
— Diz bem. E logo o bailio ordenou que ficasse adiada a execução por alguns dias.

Muita gente que assistia gostou da resolução. Mas o carniceiro encheu-se de colera e começou a berrar que o estudante era um criminoso que devia ser morto. E, quando elle estava mais enfurecido, a Joanninha foi pousar-lhe em uma das mãos. Sentindo-a na pelle, com um gesto violento matou-a logo.

Isto deu na vista ás autoridades. E o bailio teve, de repente, a idéa de que



A egreja da Lapa



Coreto, armado no lado esquerdo da egreja da Lapa

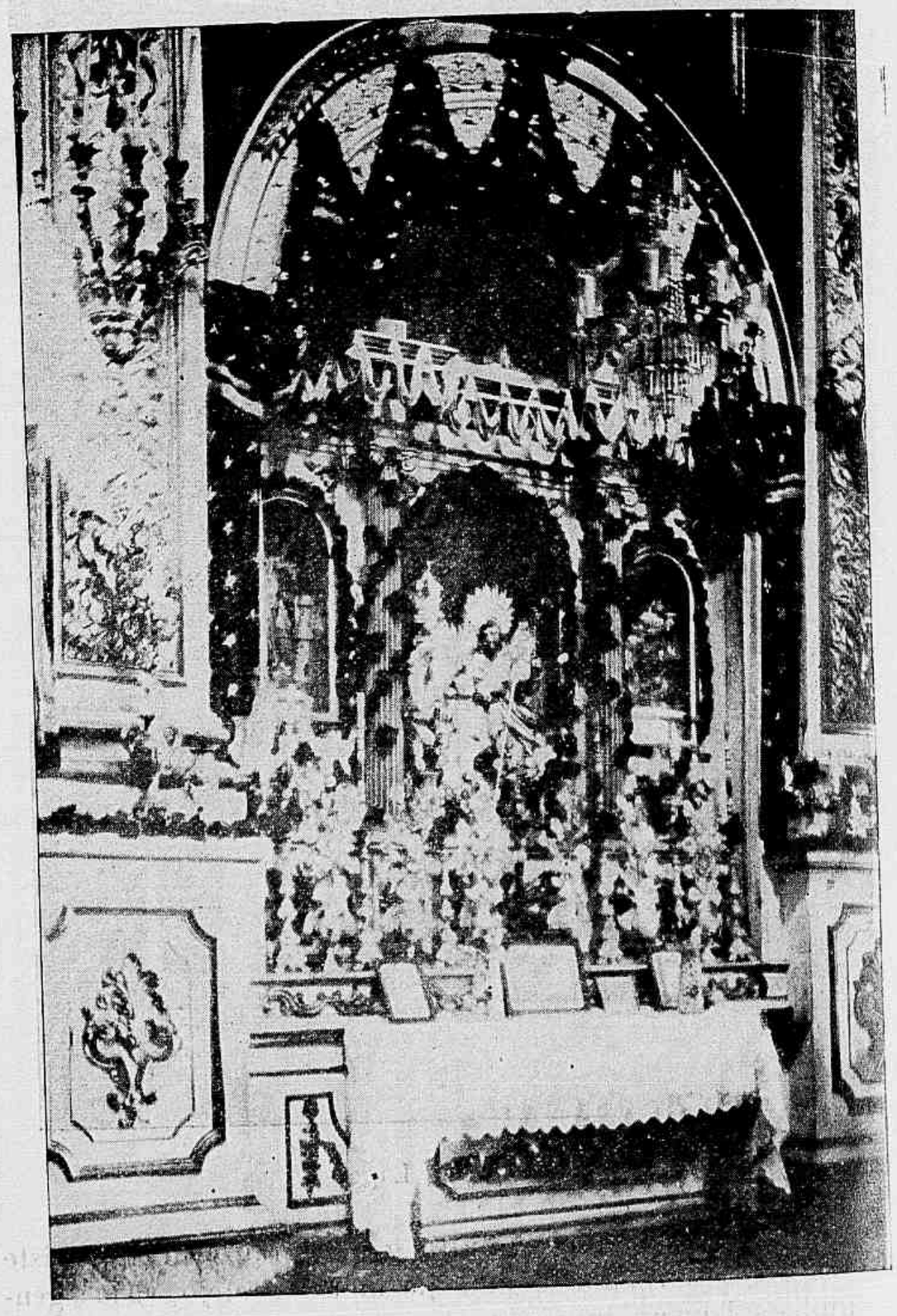
um homem que assim fazia, podia muito bem ser um criminoso. E, logo, de chofre, disse-lhe, para o experimentar:

— Suspende-se a execução, porque o rapaz está innocente. Quem matou o mercador foste tu!

O carniceiro empallideceu e vacillou. Julgou que o bailio fallava com conhecimento de causa e que alguem, tendo assistido ao drama que se passara na estrada entre elle e o mercador, o houvesse denunciado. De repente, exclamou:

— Perdão, perdão! E cahiu de joelhos. O diabo tentou-me, mas poupae a minha vida e entregarei o dinheiro que roubei.

Altar do Senhor dos Passos na egreja da Lapa



Altar da Sacra Familia na egreja da Lapa

— Não ha perdão, clamou a multidão indignada, não ha perdão para quem quiz fazer passar um innocente por um culpado.

E, antes do pôr do sol, o carniceiro era enforcado. O mancebo, levado em triumpho, foi convidado pelo bailio a alojar-se em sua casa. Ficou lá oito dias, decorridos os quaes as senhoras da terra, cotisadas, lhe offereceram um cavallo e uma sella em couro de Cordova, afim de que elle continuasse a sua viagem sem fadiga.

A partir deste dia, a chegada da Joanninha—ou Coccinella, como é chamada scientificamente—ficou sendo um symbolo de felicidade.

ECHOS MUNDIAES

Uma velha carta amorosa—Velha, propriamente não; velhissima é o que deveriamos dizer, pois que ella data de 2.200 annos de Jesus-Christo! Foi escripta por um habitante da celebre cidade da Babylonia chamado Gimi Marduk, e dirigida á sua apaixonada Kasbuya, que significa na opinião dos mais autorizados orientalistas: «minha gentil ovelhinha.»

Está vendo a leitora que não é de hoje que a linguagem do amor vae buscar as suas mais ternas impressões no reino animal; verá, ainda, que esse idioma tem sido sempre, mais ou menos, o mesmo.

«Que o sol de Marduk possa dar-te a vida eterna! Como desejo receber novas de tua saude. Oh! envia-me, sem demora, um mensageiro que as venha trazer. Estou em Babylonia e não te tenho visto; por isto sinto-me inquieto. Manda-me dizer quando virás, para meu socego. Se te fôr possivel, vem durante o Marchesvan. Que te seja dado viver muito tempo pelo amor de Marduk.

A leitora observará, talvez, que hoje se escreve melhor; sem duvida alguma, mas tambem actualmente os apaixonados encontram a tinta de ouro, o papel perfumado, todas as facilidades para deixarem voar o lyrismo de seus amores. E o pobre Marduk? Este, como os seus conterraneos da Babylonia, deixavam impressos os seus votos de amor eterno, sobre tijollos de barro, frageis e quebradiços.

Talvez por isso mesmo, ó ironia da vida, o amor pela gentil ovelhinha, já lá se foi ha 2.200 annos, ao passo que o fragil tijollo, seu mensageiro, conseguiu chegar até nós!

Apresentem-se os herdeiros!— Se tendes algum motivo, caro leitor, para acreditar que entre os vossos antepassados, existe algum cidadão dos Estados-Unidos lêde esta historia, e alegrae-vos.

Um lenhador que, em Lincoln Park, derrubava algumas arvores, descobriu ultimamente, por baixo de um cortiço, que as abelhas haviam construido em uma cavidade do tronco do velho e gigantesco pé de carvalho uma caixa de folha de dimensões bem regulares. Apezar do peso do cofre, o nosso lenhador pôde levál-o para casa, e não sem bastante trabalho conseguiu arrancar-lhe a tampa.

O pobre homem julgou estar sonhando: com certeza não lera nunca os contos das *mil e uma noites*.

Imagine-se qual não foi a sua estupefacção quando lhe appareceu diante dos

olhos um monte, uma collecção tal de pedrarias e joias, como, suppunha elle, não poderia existir em parte alguma!

Entretanto, a caixa continha, sob menor volume, alguma cousa cujo valor deixava a perder de vista o das pedrarias.

Era uma declaração, trazendo a data de 12 de dezembro de 1789, e pela qual um tal Carlos Grosvenor fazia o donativo á Nathan Weathersby de doze ares de terreno, que são exactamente aquelles sobre os quaes foi construida a cidade de New-York!

Habilitae-vos, caro leitor!

Til.

Conselheiro Bento Lisboa—Fallecido n'esta Capital no dia 6 do corrente

POR AQUI E POR ALI

SEGUNDO as noticias telegraphicas diariamente recebidas nesta Capital pelos jornaes, vemos que as negociações entaboladas pelo governo de Washington e a côrte do Tzar para as bases de um tratado de paz entre a Russia e o Japão seguem os seus tramites sem que graves atropellos impeçam a acção mediadora dos Estados-Unidos.

As successivas victorias dos exercitos e da marinha japonezes collocaram o governo do Japão em uma posição vantajosa no sentido de exigir umas tantas condições que de outro modo lhe seria impossivel obtel-as.

As condições que, segundo se conhece, são impostas pelo Japão não são descabidas nem tão pouco humilhantes para a Russia. O que sensibilisa esta ultima potencia são o seu orgulho e o seu amor proprio feridos e abatidos nos successivos revezes que têm soffrido as suas armas no Extremo Oriente, e por esta razão os generaes, então em plena campanha, não podem ver com bons olhos os seus nomes desprestigiados.

Este é o unico entrave que até hoje tem apparecido com maior insistencia.

Mas será justo? Será humano que se obedeça ao orgulho dos homens mesmo á custa do sacrificio de milhares de vidas de seus semelhantes?

Desde o inicio das operações no Extremo Oriente que a Russia tem presenciado o declinio das suas armas naquellas regiões. O sacrificio de homens que jazem immolados nos campos de batalha deve ser incentivo bastante para que hoje a causa da Humanidade e não mais a do orgulho ou do interesse seja a ouvida e attendida nos conselhos do Tzar.

A arrogancia da côrte moscovita não o quer comprehender ou melhor não attende a estas considerações, e isto explica-se naturalmente.

Habituado a considerar e a tratar os seus subditos como escravos, como servos, o Tzar não póde ver com bons olhos que o progresso social invada as baixas camadas e reivindique para os oppimidos as leis sociaes que regem e dirigem os demais estados.

Conduzidos a chicote, governados a golpes de *knuts*, os russos estão hoje cançados de tanta subserviencia e pretendem provocar a reacção dos seus direitos, ha tanto tempo esquecidos, conspurgados.

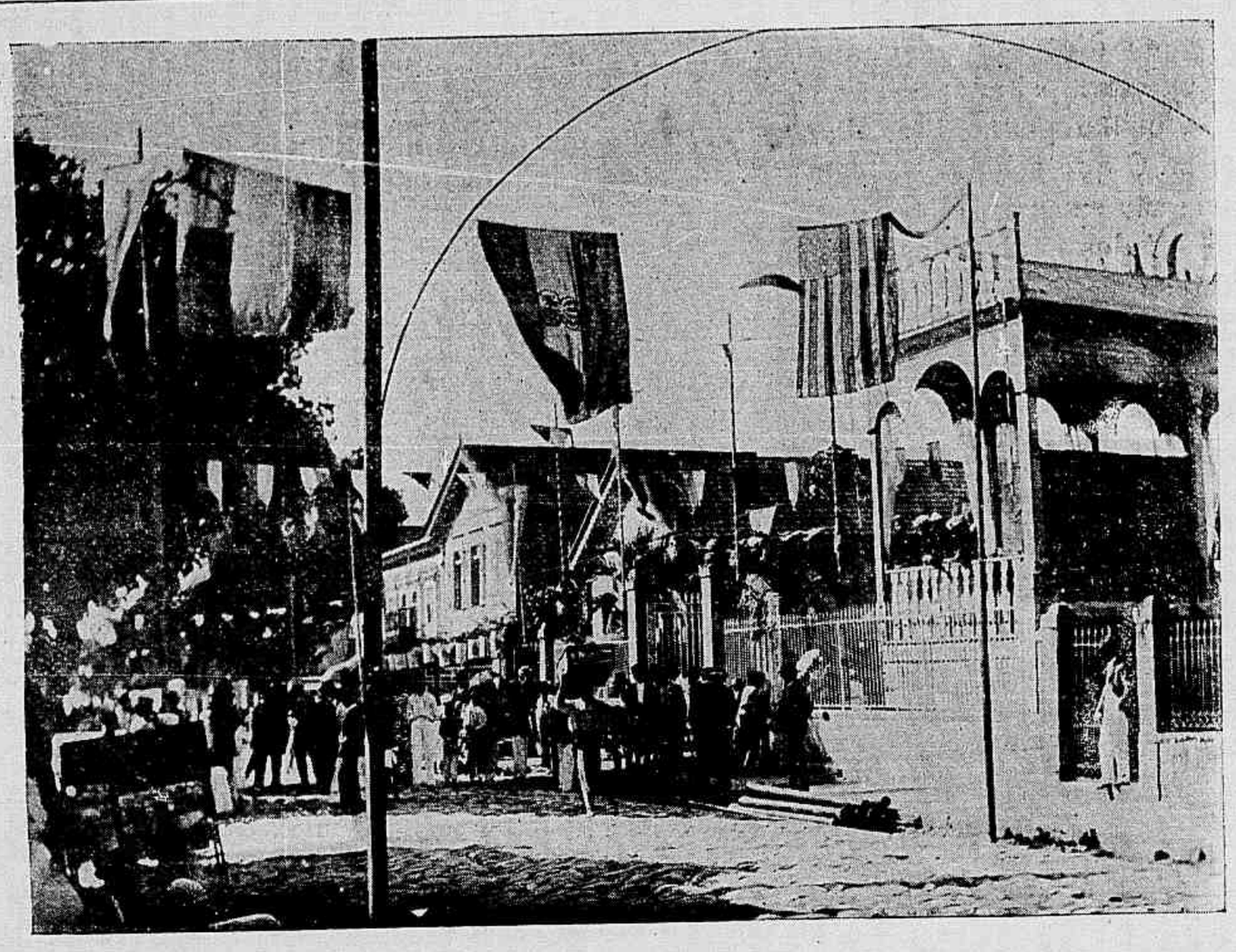
Os outros, os que governam, não se coadunam com a idéa de perder esta autonomia, esta autocracia que sempre tiveram; e como vêem na paz, que se lhes propõe, o unico remedio para os males da Russia, o inicio da reivindicação dos direitos do povo, temem a um tempo perder o poderio absoluto sobre os homens e os rendosos logares que occupam pela munificencia do Tzar e que d'ora avante a concurrencia legitima e a competencia lhes viriam subtrahir.

A egreja de Maracanã no dia da festa

Esta é a principal ou melhor a unica ponderação que pesa no espirito dos adversarios da paz.

Ella é, porém, irritante e acabará por fomentar ainda mais o odio do povo que fatalmente terminará explodindo, tremendo, contra os que hoje o exploram e que amanhã serão certamente as victimas da ira popular.

O melhor partido é, pois, o da concilia-



Aspecto geral da rua Visconde de Itamaraty no dia da festa de Maracanã

ção dos interesses de uns e o das pretenções legitimas dos outros e, por isso, o meio unico de ainda oppor uma barreira ao levante do povo é satisfazel o nos seus pedidos de reivindicação moral e estabelecer novamente a paz no imperio moscovita.

E, se o Tzar ouvir os conselhos dos prudentes, só poderá attender ao pedido de Washington e celebrar a PAZ.

F. M. J.or

MILLIONARIOS PRIMITIVOS

O primeiro millionario de que reza a historia foi Salomão. As suas riquezas calculavam-se em 20 milhares de milhões, tendo recebido 10 milhares de milhões de seu pae David para mandar construir o famoso templo.

Cresus, Rei da Lydia, vem em segundo logar, sendo fóra de duvida que usurpou a reputação que fez delle o homem mais rico que existiu no mundo. Possuia *apenas* a miseria de uns 10 milhares de milhões.

Herodoto falla de algumas offertas feitas por Cresus ao templo de Delphus e cujo valor passava de 100 milhões.

Alexandre, o grande, era poderosamente rico, mas os historiadores dizem que a maior parte da sua fortuna era o preço das suas conquistas. Só a expedição á Persia rendeu-lhe mais de quatro milhões.

Ptolomeu Philadelpho, que viveu pouco mais ou menos na mesma época, possuia seis milhares de milhões.

Augusto, o mais rico de todos os imperadores romanos, foi tambem o mais magnificente dos monarchas. Gastou mais de 50 milhões para mandar construir algumas thermas de dimensões colossaes, cujas minas subsistem ainda hoje, não tendo, segundo affirmam os chronistas, usado pessoalmente essas thermas.

Lucullo, se não era tão endinheirado, sabia pelo menos apreciar o luxo de uma mesa exquisita e de uma existencia faustosa; no emtanto—facto curioso!—tinha um verdadeiro enthusiasmo pelos estudos litterarios e a sua magnifica e enorme bibliotheca passava por ser a mais rica do mundo em manuscriptos preciosos, de um altissimo valor. A sua fortuna foi calculada pelos historiadores em uns tres milhares de milhões.

INDEMNISAÇÕES DE GUERRA

O principio da indemnisação de guerra sempre foi admittido e applicado sob todas as formas mais ou menos duras.

O alliados, em 1815, exigiram da França 700 milhões para o sustento das tropas existentes no seu territorio.

Depois da primeira guerra da China, a Inglaterra exigiu 100 milhões dos filhos do céo. A guerra da Criméa acabou sem gasto de dinheiro.

Depois de Sadowa, a Prussia opprimiu a Austria. Depois da guerra russo-turca, a Russia reclamou dos turcos 1.400 milhões de rublos. Foi resolvido no tratado de Berlim que lhe dariam tres milhões, mas lhe cederiam algumas provincias. O Japão, depois que venceu a China, fez-se pagar por ella em 900 milhões. E, emfim, lembramo-nos que a Allemanha exigiu cinco milhares da França que, com grande pasmo da Europa, por um extraordinario esforço se libertou da divida desde 1873.

FLORES

(Traducção do original do poeta argentino Carlos Ortiz)

— Dize quem és, branco sonho dum artista?
Sou florista.
— Dá-me flores, minha pallida florista.

Os teus olhos são estrellas mysteriosas
— domam rosas.
Oh, teus labios são mais rubros do que as rosas!

O teu pescoço é tão alvo como os cirios
— domam lyrios
Oh, teus seios são mais alvos do que os lyrios!

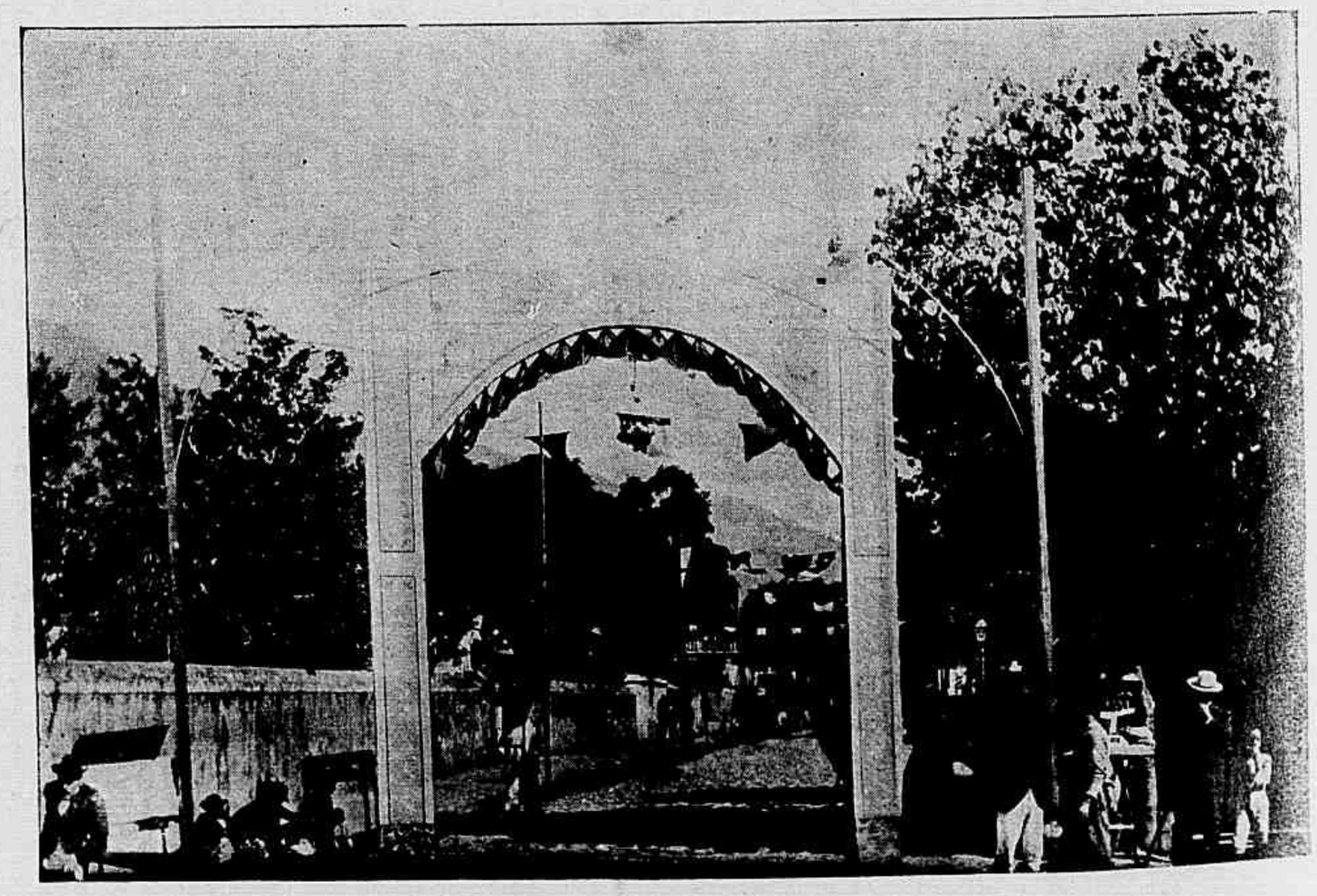
Tuas mãos são duas trémulas irrideas
—domam orchideas.
Não és tu mais senhoril do que as orchideas?

E estas flores que seduzem aos poetas...
— As violetas?
As tuas olheiras, mysticas violetas

Ha em tua alma sonhadora estranhas flores
— Meus amores?
Dá-me flores do jardim dos teus amores.

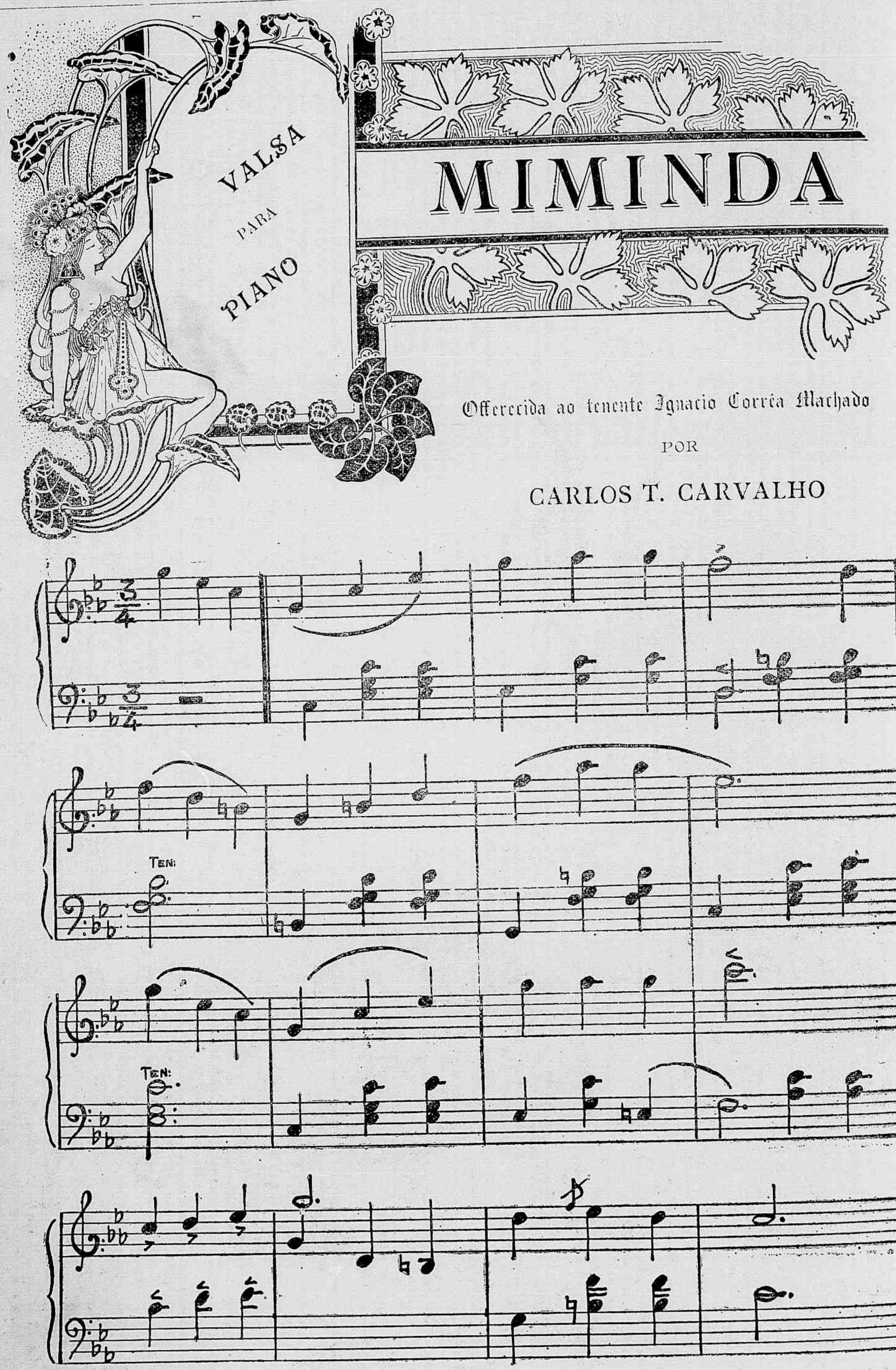
Dá-me flores, Amor, que palpitem de anceio..
— doma as rosas da bocca e os lyrios de meu seio.

Deodato Maia.

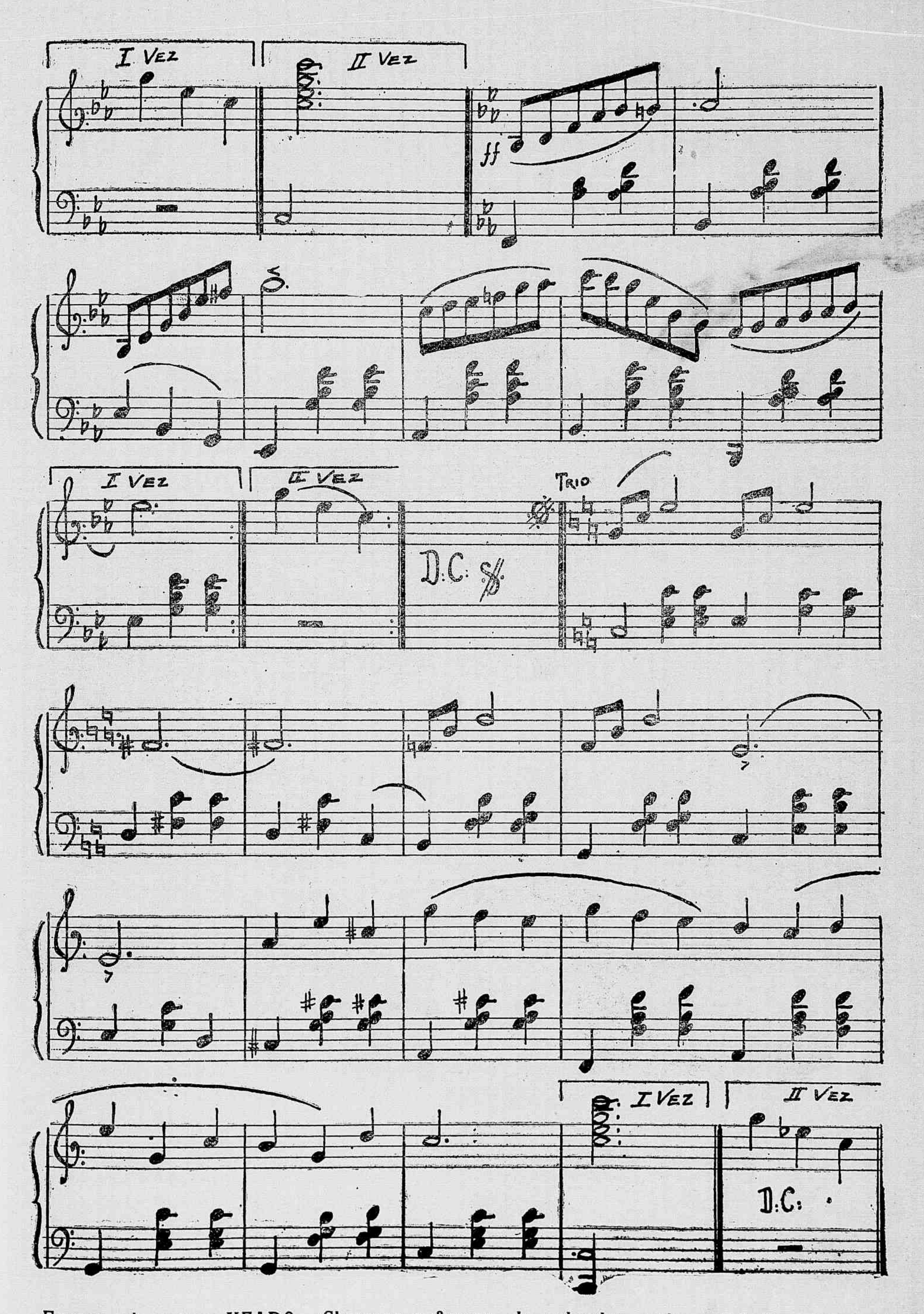


O arco de triumpho erigido no principio da rua Visconde de Itamaraty, por occasião da festa de Maracanã

CARTÕES POSTAES
Rio, 24-6-905
Meu amigo Faria
Apezar da ausencia do 24º inverno e da temperatura de 24º a sombra, vemos muitos elegantes que exibem as suas Bôas e par-
porque é esta a estação propria e a despeza está feita!...
E... até breve
Seu amigo
Amaro.
Meu Raul
Rio, 22-6-905
já sabes que obedecendo
ao governo entregará
as leis brasilei
ao sindicato allemão, os vapores
do nosso Lloyd... e assim ficará
o povo a ver... navios...
Seu
Amaro
Caro Lucas
Vejo-te ouro
muito ouro....
americano!...
21-6-905.
Caro Lucas
Pontes, eu
Joaquim
Pereira



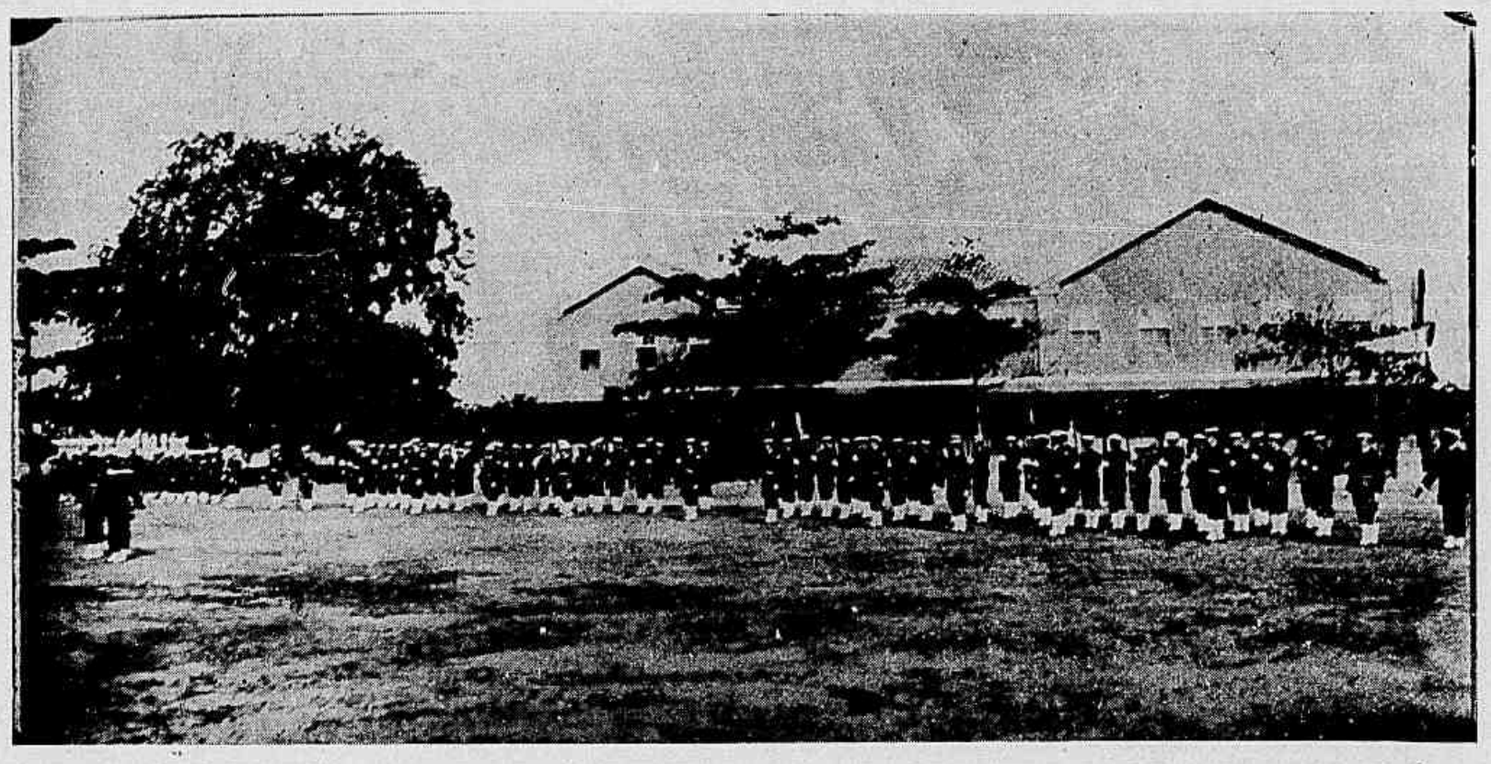
TONICINA CARVALHO—*Dá força e vigor*. O melhor tonico para o organismo enfraquecido e receitado *pelos mais notaveis* clinicos. Pharmacia e Drogaria Carvalho, Rua Primeiro de Março n. 8, Rio de Janeiro.



Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de Setembro 74, Rio de Janeiro.

O GRANDE VICIO

— Que bicho deu hoje?
— Sei lá.
— Eu sonhei com... com o Ruy Barbosa.
— Então dá a aguia pela certa.



Escola Naval—O corpo de aspirantes, formado em pelotões, faz as continencias da ordenança ao sr. presidente da Republica

EM HONRA A MULHER

O ESPIRITO humano tem, ás vezes, idéas geniaes, monumentaes execuções que muito o ennobrecem.

Occuparia muitas columnas da *Revista da Semana* se quizesse dar uma minuciosa descripção da grande exposição feminina organizada pelo conhecido diario parisiense *Le Journal*, um dos principaes acontecimentos da ultima estação invernosa.

O meu desejo, porém, é, unicamente, neste simples artigo, mostrar ás gentís leitoras, o fim altamente nobre, o resultado que tem uma exposição desta ordem, onde sob todos os pontos de vista sociaes é de facto uma obra digna de todos os elogios. O local escolhido foi o *Palais des Champs Elysées*, cuja nave foi pequena para conter os *chiffons*, os *fanfreluches* e as joias, que tanto concorrem para a formosura da mulher.

Na vasta galeria dos trabalhos femininos installados na exposição, centenas de artistas executavam, com admiravel agilidade em presença dos visitantes, os instrumentos gracís da *coquellerie* e do luxo feminino.

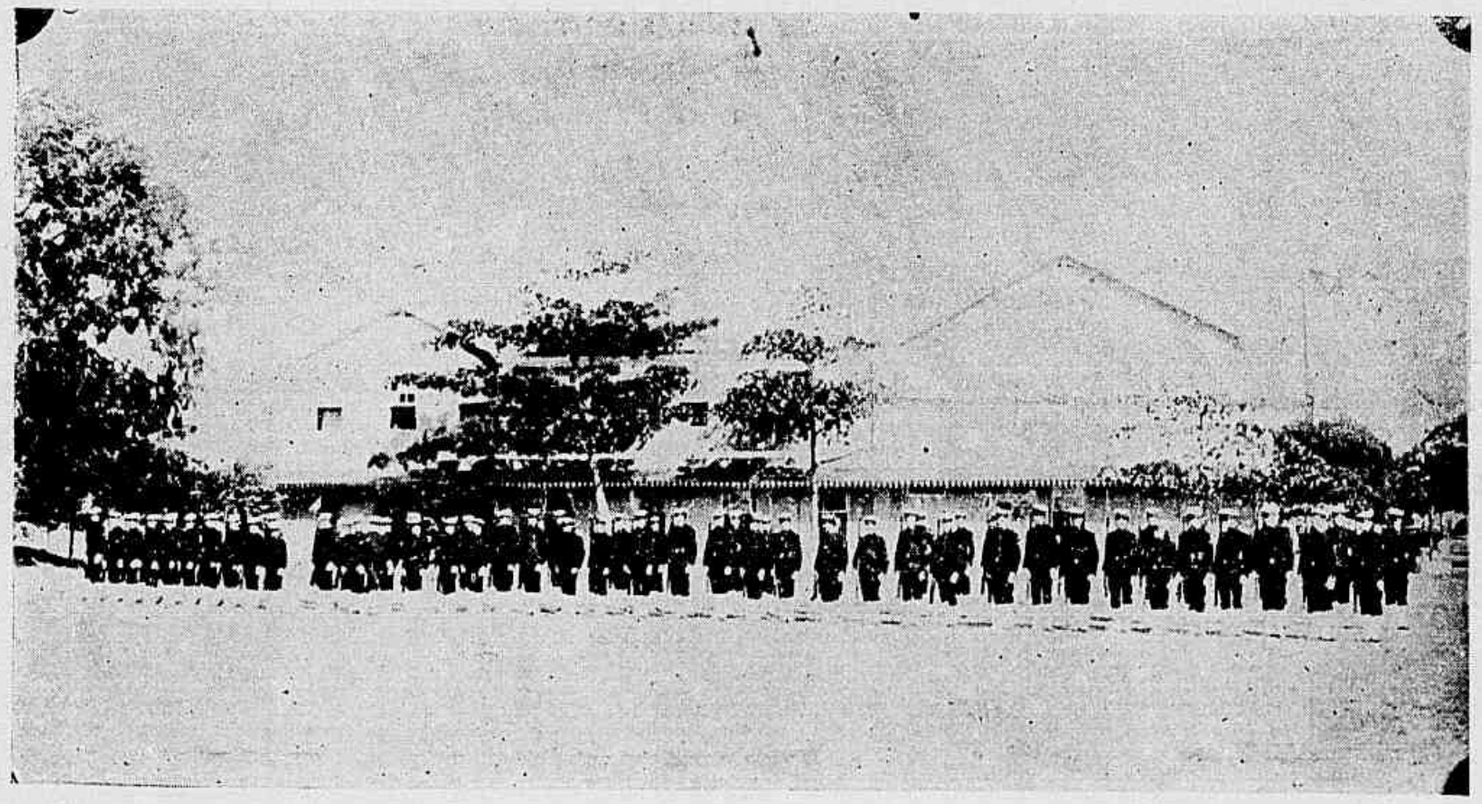
Os objectos mais delicados que a nossa linguagem bem poderia denominal os de «nadas» e que apezar de seu minusculo tamanho occupam, entretanto, um logar importante na *toilette* feminina e infantil, eram nesta galeria confeccionados com a perfeição mais encantadora, aos olhares admirados do publico.

A agulha, gentil leitora, este instrumento que tão submisso é aos vossos mais insignificantes caprichos, concorria para a producção do que ha de mais delicado e gracioso no vestuario. Outras artistas intelligentes idealisavam vestidos cujas linhas encantavam a vista, capas de formas mais seductoras, *toilettes* de baile onde a riqueza rivalisava com a arte, chapéos graciosos, *pupons* e até os pequeninos sapatos que bem poderiam servir a alguma moderna *Cendrillon*

Por toda a parte a seda farfalhava, as *pailletes* rutilavam, as joias scintillavam e os visitantes extasiavam-se perante tantas maravilhas.

No fundo do palacio, na sala de espectaculos, um emprezario parisiense organizou uma série de representações verdadeiramente artisticas e assás dignas da attenção dos visitantes: quadros animados reviviam a historia do vestuario feminino através de mais de vinte seculos.

Escola Naval—Vista geral do pateo de exercicios—A' direita vê-se o corpo de aspirantes, formado em linha



Escola Naval—O corpo de aspirantes em exercicios

Por mais indifferente que fosse o espectador, não poderia deixar de se interessar por esta apotheose. Uma verdadeira historia da moda tão util quão interessante.

A secção de hygiene foi tratada tambem com todo cuidado. Nada foi esquecido no que diz respeito á hygiene das habitações. Os espiritos generosos imaginaram um typo idéal de casa para o operario; é um pequeno *atelier* para me servir da phrase de *Smiles*, onde toda a familia póde se occupar no mesmo trabalho. Esta casa construida no meio do *Palais de la Femme* foi uma das maiores attracções da exposição.

A caridade, sob todos os pontos de vista, não poderia certamente ser esquecida. Assim desde as obras de protecção á infancia, os soccorros ás mães, sem asylo, os doentes sem amparo, por toda a parte brilhavam as bellas joias que tanto ornamentam os corações bondosos. Um bem estar, uma consolação haviam de certo sentir as elegantes damas, protectoras de centenas de infelizes que são reco-

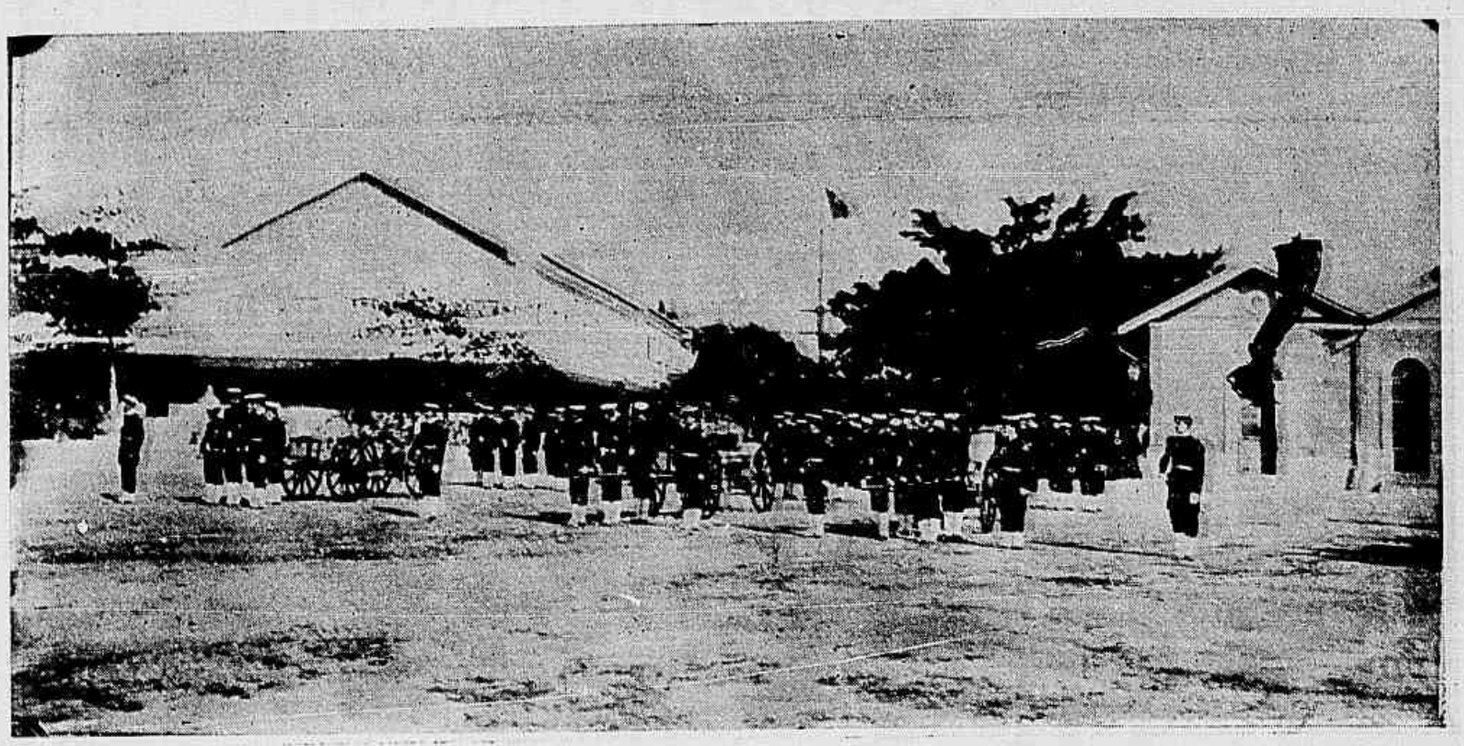
lhidos pelas ruas da grande capital franceza sem abrigo e sem pão.

Assim, nesta grande exposição, do mesmo modo que se viam expostos os objectos do luxo o mais requintado, tambem se notavam as grandes obras da philantropia humana, fazendo com que o visitante podesse num relance observar os dous extremos sociaes.

Seria, naturalmente, de estranhar se nesta exposição não figurasse a caridade nos seus multiplos aspectos.

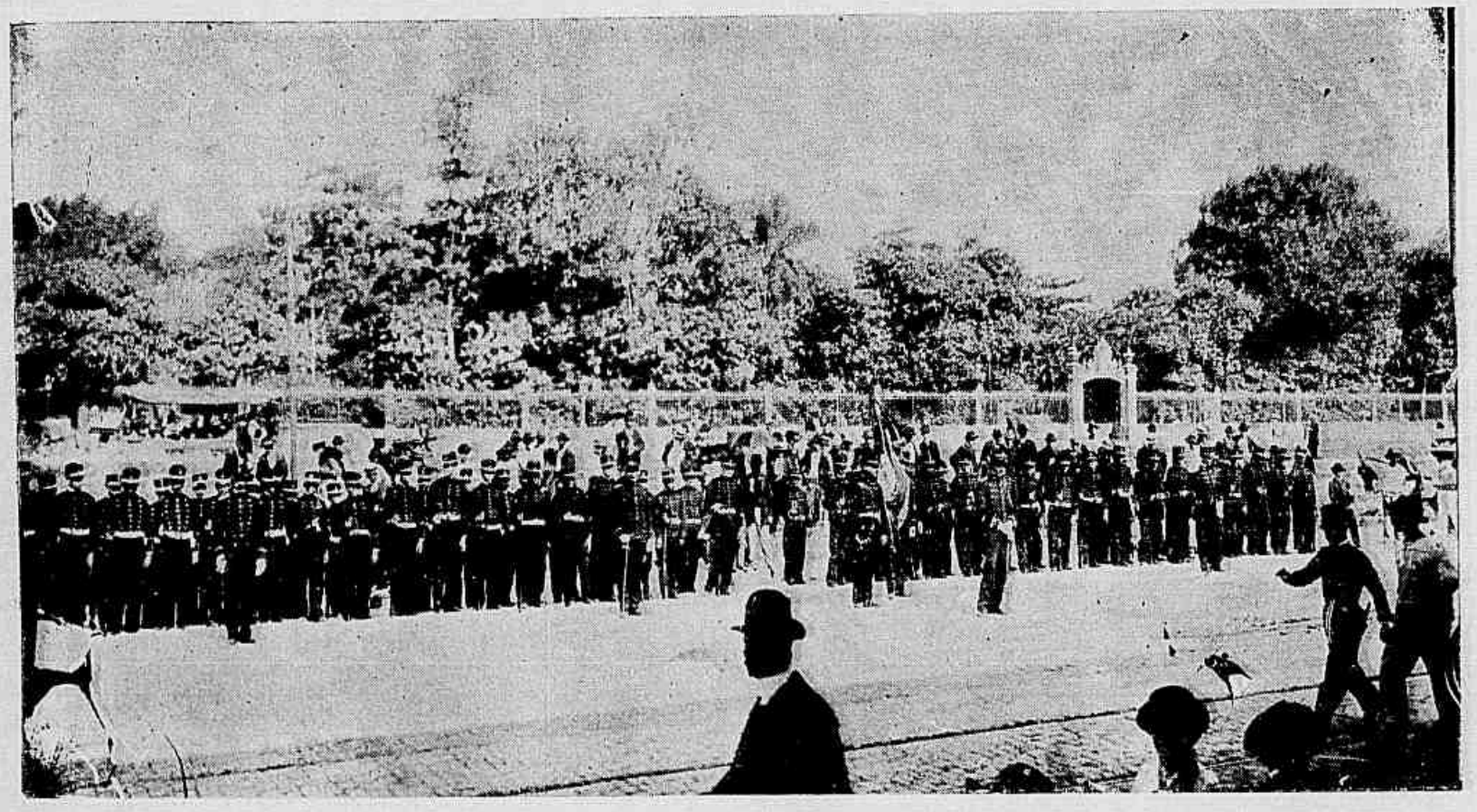
Quem conhece Paris sabe muito bem que, quasi todos os estabelecimentos de caridade estão sob a direcção e protecção de senhoras da alta sociedade franceza, que, com a maior dedicação, se entregam a esta obra sublime.

Sendo a festa exclusivamente dedicada á mulher, era de todo incomprehensivel que nella não figurassem as obras vivas e patentes da ternura e bondade do coração feminino. **Araujo Cunha.**



Escola Naval—O Parque de artilheria do corpo de alumnos, formado no campo de exercicios, no dia 11 de Junho

A visita do sr. presidente da Republica aos quarteis da guarnição



Uma companhia do 10º batalhão de infanteria do exercito, aguardando a chegada do sr. presidente da Republica

A RELIGIÃO DE UM POVO FELIZ

Os padres e as ceremonias no Japão

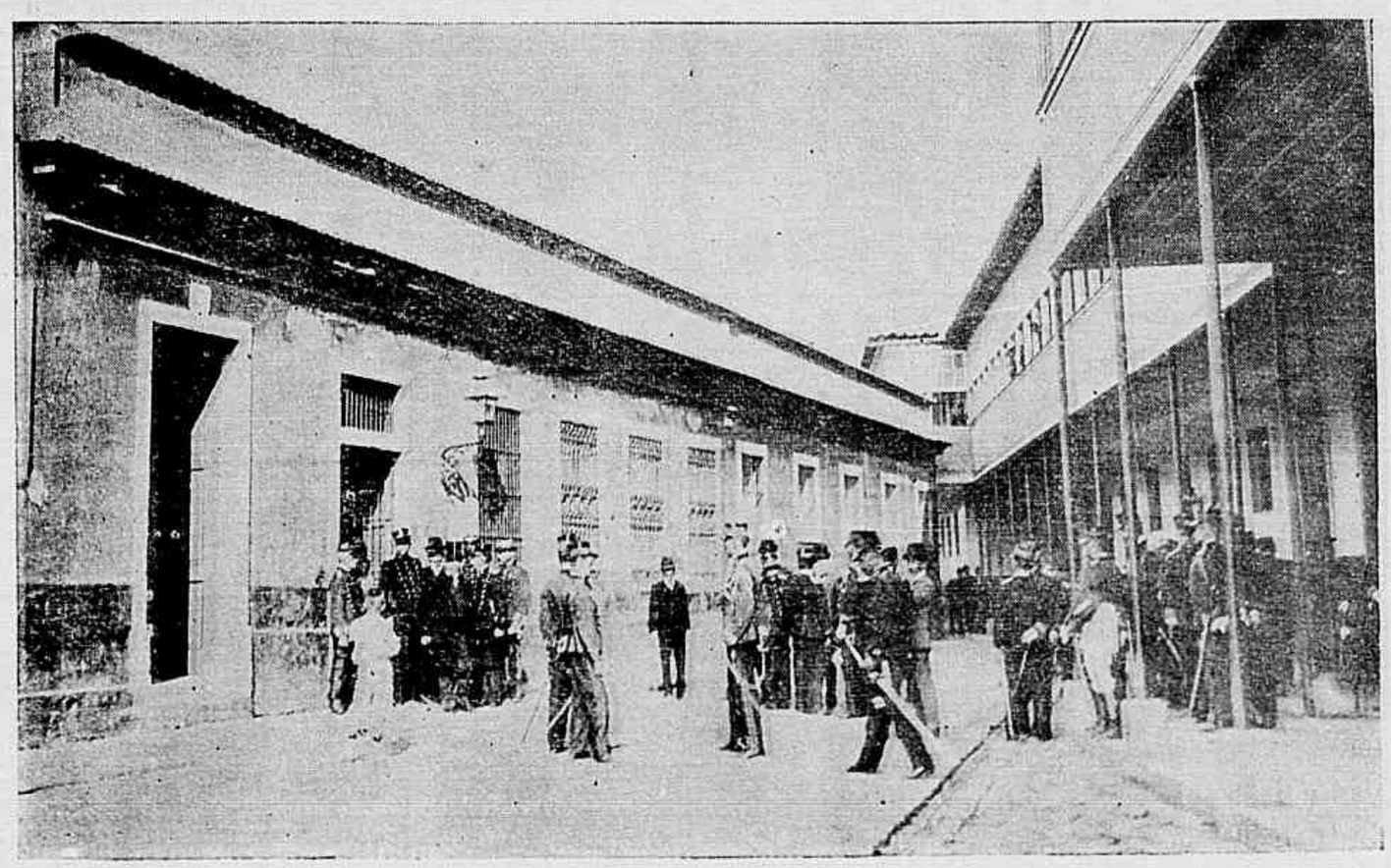
ANDRÉ BELLESSORT

(Traducção de Henrique Lousada)

Uma natureza sorridente, uma atmosphera diaphanamente maravilhosa, um mar de um azul cujas vagas rebentam suavemente no horizonte, campos que parecem jardins, lagos onde nevam as cerejeiras em flor, caminhos cuja areia dir-se-ia fôra passada pelo ancinho, casas iguaes a *chalets* gradeados; nas janellas dessas casinhas, rostos maliciosos e risonhos; emfim, esta paisagem sublime, e inconstante: é o Japão. Gentalha d'alma voluvel habita esta terra feliz. A vida escoa-se facilmente nesse quadro propicio. Ornados por um céo indulgente e uma natureza benevola, os costumes japonezes são lhanos e meigos. Seus pensamentos inclinam se mais a concepções engenhosas que fortes. Elles affastam pelo instincto tudo que é rude, penoso e medonho. Procurar-se-á em vão nessas concepções religiosas o caracter de profundeza ou de mysterioso pavor que se impregna nas outras religiões. Crenças, ceremonias do culto e praticas, tudo ahi constitue uma religião como que harmonisada ás limpidas e delicadas bellezas da natureza.

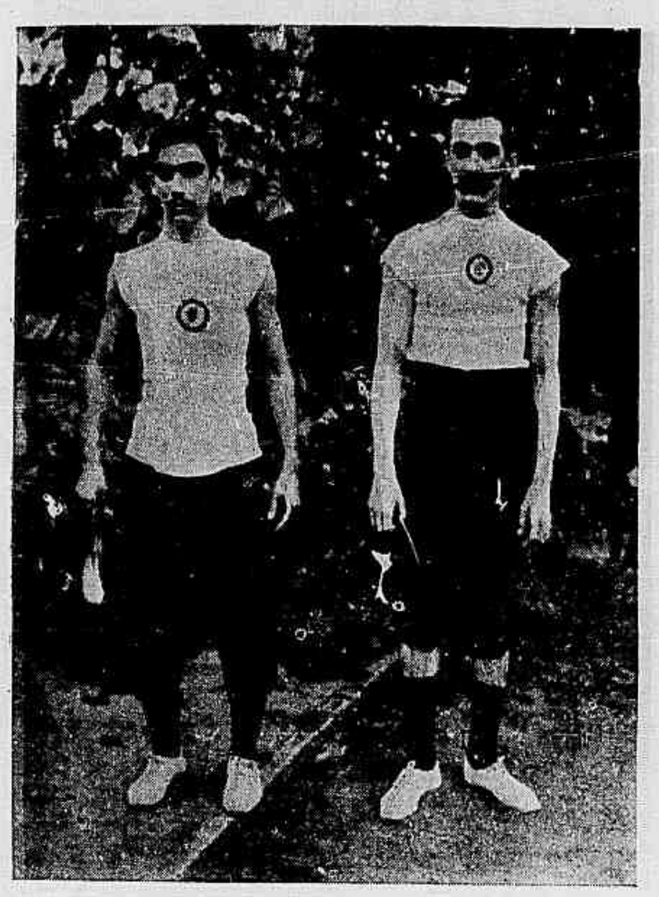
Encontra-se no imperio japonez cerca de cem mil templos ou sanctuarios e cento e cincoenta mil padres. E' mais facil contarem-se as estrellas do céo que os innumeraveis deuses japonezes.

E' provavel que de origem quasi todos os povos, qualquer que fosse a forma ou a côr da pelle, adorassem em primeiro logar o sol, fonte da vida. Os japonezes não se privaram a isso: sua divindade suprema é Amaterasu, deusa do dia. Ella não nasceu em primeiro logar. Antes della os deuses creadores deram consistencia á terra, que era igual a um oleo fluctuante e, entre elles, Izanagi e sua irmã Izanimi engendraram as ilhas maravilhosas do Japão; e assim que os deuses



A sahida do sr. presidente da Republica do estado-maior do 10º batalhão de infanteria

do vento, das hervas, das montanhas, dos campos e das aguas se agitam, brilham e sussurram, a deusa do Sol sáe immediatamente do olho esquerdo de Izanagi



Sport-Club—1º Pareo Chamite I e David vencedores em 1º e 2º logar, do pareo Gaspar da Costa Raymundo

e o deus da Lua, do do direito. Amaterasu foi encarregada de illuminar o céo e a terra, e o seu irmão, deus da Lua, recebeu como dominio e reino toda a extensão das aguas. Caprichoso, chimerico e mal geitoso elle era, por assim dizer, lunatico. Trazia uma longa barba que chegava ao meio do peito. Uivava noite e dia, batia-se contra as praias, desencadeando tempestades e fez taes proesas, que muitos seres pereceram devido a elle. Seu pae então inquieto desterrou-o para as regiões subterraneas e outorgou-lhe o imperio da

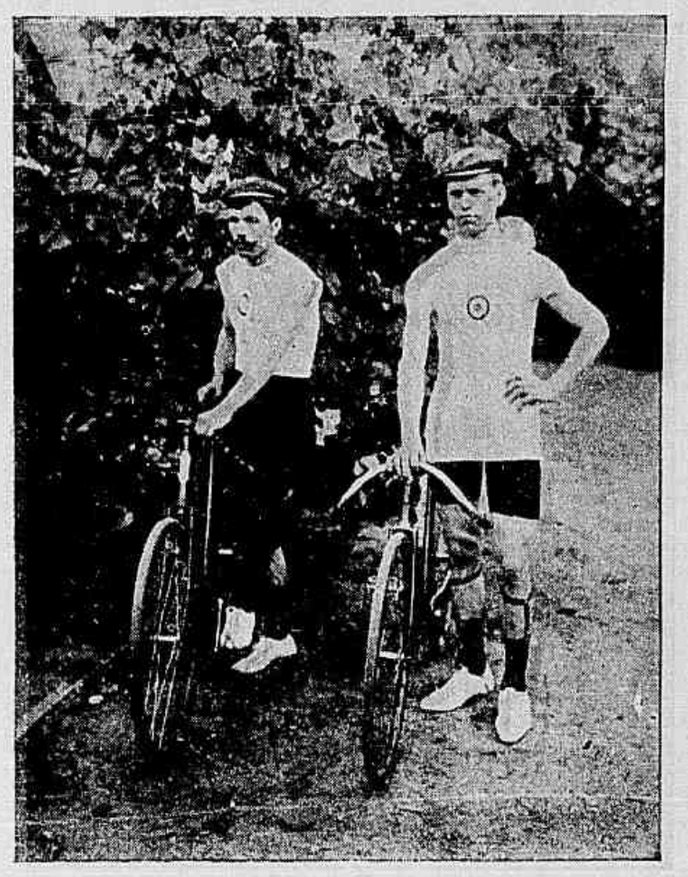
Sport-Club — 4º pareo Dr. Julio Furtado—Os vencedores—Naufrago e Mephistopheles

Noite. Além dessas divindades creadoras, os japonezes adoram deuses de antepassadas divindades. Elevam templos aos seus mortos gloriosos, como nós erigimos estatuas aos nossos. Além de renderem essa homenagem, elles não se julgam desobrigados para com elles, continuam a conferir-lhes novas honras, depois da morte. Lemos no *Jornal Official* que os manes de soldados heroicos receberam doações ou que o Imperador elevou na jerarchia, um morto illustre, pelo seu filho. Esse culto aos mortos está tão enraizado no Japão, que não se encontra neste paiz uma só casa, que não tenha um altar de antepassado. A's vezes os homens recebem honras divinas antes da morte. Se um tal camponez salvou uma aldeia da innundação tem o prazer de ver ser-lhe erigido um tuguriozinho sagrado e um altar. Vão ahi adorar, não a pessoa, mas sim ao espirito que a animou, quando ella effectuou a boa acção. Soldados ou operarios, ricos ou pobres, poderosos ou miseraveis, emfim, todos aquelles que bem mereceram do paiz, e se mostraram bem-

Sport-Club — 7º pareo — Alexandre José dos Santos—Os vencedores—Naufrago e Luzo

feitores da raça, têm um logar marcado no pantheon japonez. Invocam-lhes a alma e fazem-na descer ao altar. Assim os espiritos governam o imperio dos vivos, presidem as estações e velam sobre os menores incidentes da vida jornaleira. Vivem uma vida intangivel e real. Respiram as flores que foram colhidas para elles; desalteram-se na taça d'agua fresca que lh'a verteram. Elles se regosijam com a musica, com as dansas e com tudo que alegra as divindades celestes. Conta-se, no Japão, a historia veridica de uma dansarina, que tendo perdido aquelle que amava, envolvia-se todas as tardes nos seus mais ricos adereços e dansava, sorrindo, diante da lagea funebre do seu querido morto. Os japonezes dormem, despertam, andam e conversam na sociedade dos espiritos.

Emfim, não são somente os homens, mas sim tambem as cousas que podem ser divinisadas e se tornar *Kamis*. A montanha é kamis; o mar tempestuoso é kamis; a arvore, a planta, o fructo, a flor, a pedra, são kamis; o ar do Japão, tão transparente e tão salubre, está cheio de kamis;



Sport-Club—9º pareo Mario de Queiroz Menezes—Os vencedores — Flor e Luzo

divinos postilhões das almas em oração. Assim, no Japão, as divindades estão em toda a parte; os japonezes vivem numa atmosphera saturada de espiritos e povoada de deuses.

Esses deuses não são exigentes. Nada é mais simples e mais rustico que um templo japonez.

(*Continúa*).

Ha tempos, de S. Paulo, um estudante telegraphou ao pae nos seguintes termos:

«Fiz acto, fui approvado, parto capital.»

Sport-Club—1º pareo Rodrigo de Carvalho Junior—Os vencedores—Amazonas e Vesper

O telegrapho expediu o telegramma deste modo:

«Fiz fato, ficou apertado, parti cabeça.»

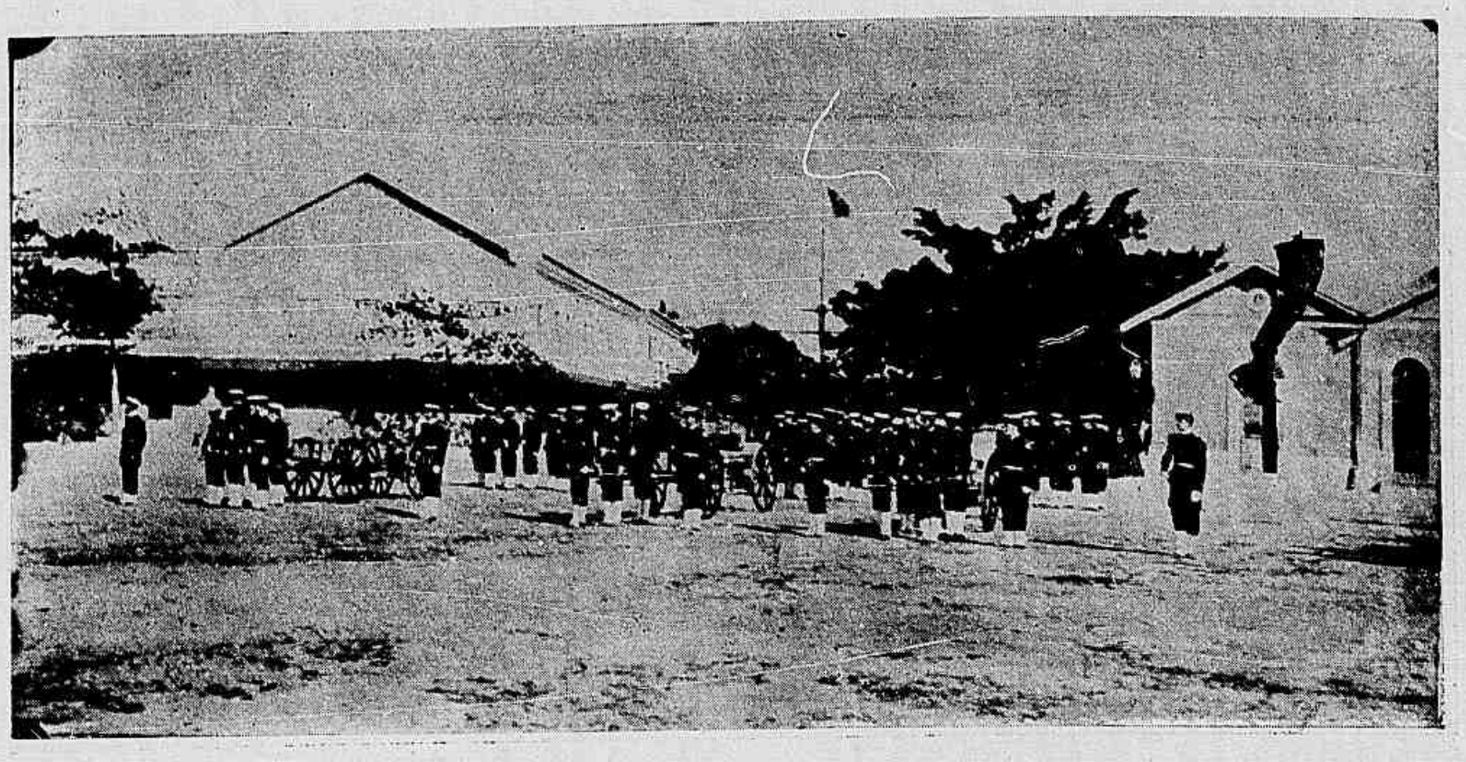
lhidos pelas ruas da grande capital franceza sem abrigo e sem pão.

Assim, nesta grande exposição, do mesmo modo que se viam expostos os objectos do luxo o mais requintado, tambem se notavam as grandes obras da philantropia humana, fazendo com que o visitante podesse num relance observar os dous extremos sociaes.

Seria, naturalmente, de estranhar se nesta exposição não figurasse a caridade nos seus multiplos aspectos.

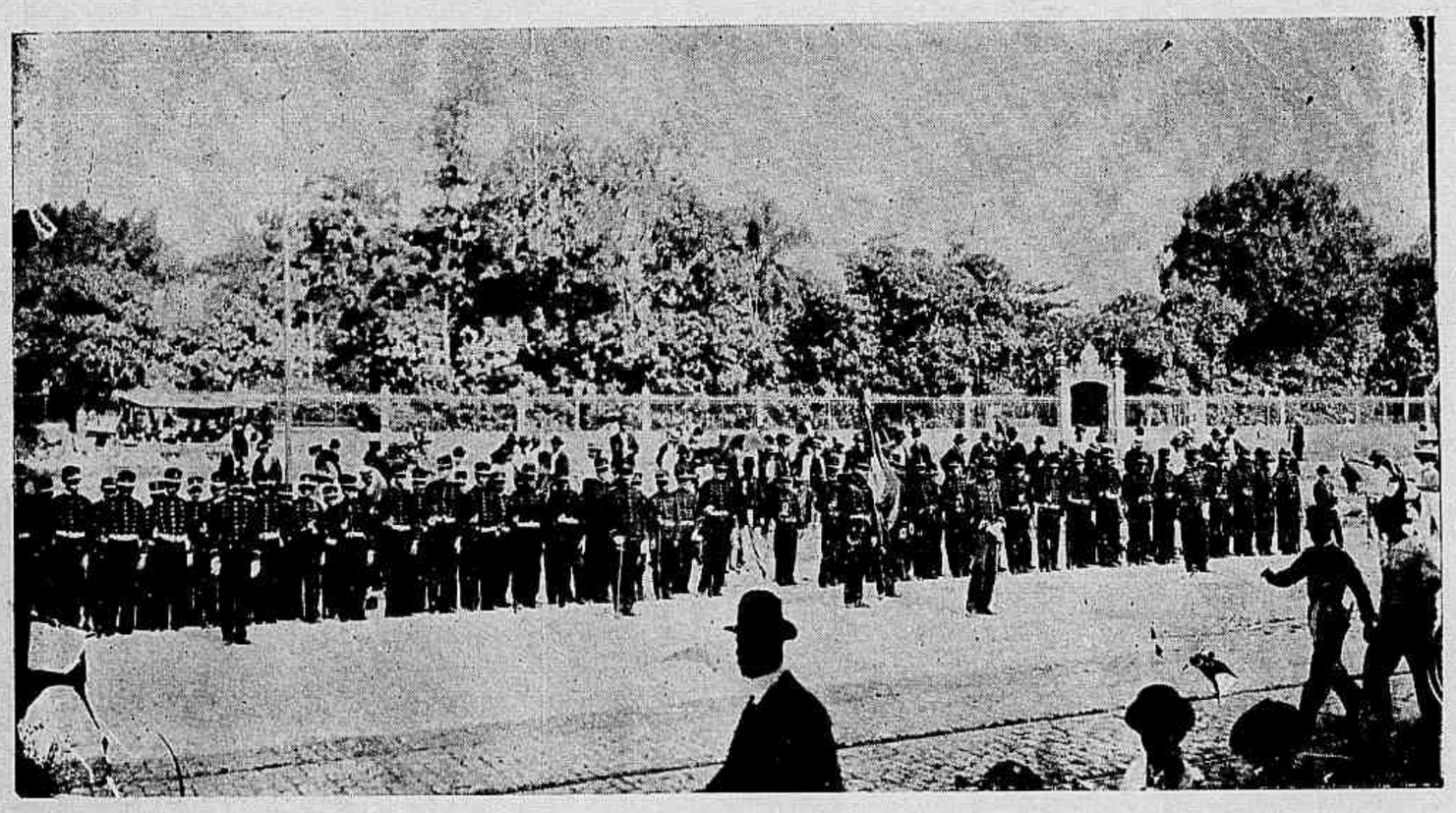
Quem conhece Paris sabe muito bem que, quasi todos os estabelecimentos de caridade estão sob a direcção e protecção de senhoras da alta sociedade franceza, que, com a maior dedicação, se entregam a esta obra sublime.

Sendo a festa exclusivamente dedicada á mulher, era de todo incomprehensivel que nella não figurassem as obras vivas e patentes da ternura e bondade do coração feminino. **Araujo Cunha.**



Escola Naval—O Parque de artilheria do corpo de alumnos, formado no campo de exercicios, no dia 11 de Junho

A visita do sr. presidente da Republica aos quarteis da guarnição



Uma companhia do 10º batalhão de infanteria do exercito, aguardando a chegada do sr. presidente da Republica

A RELIGIÃO DE UM POVO FELIZ

Os padres e as ceremonias no Japão

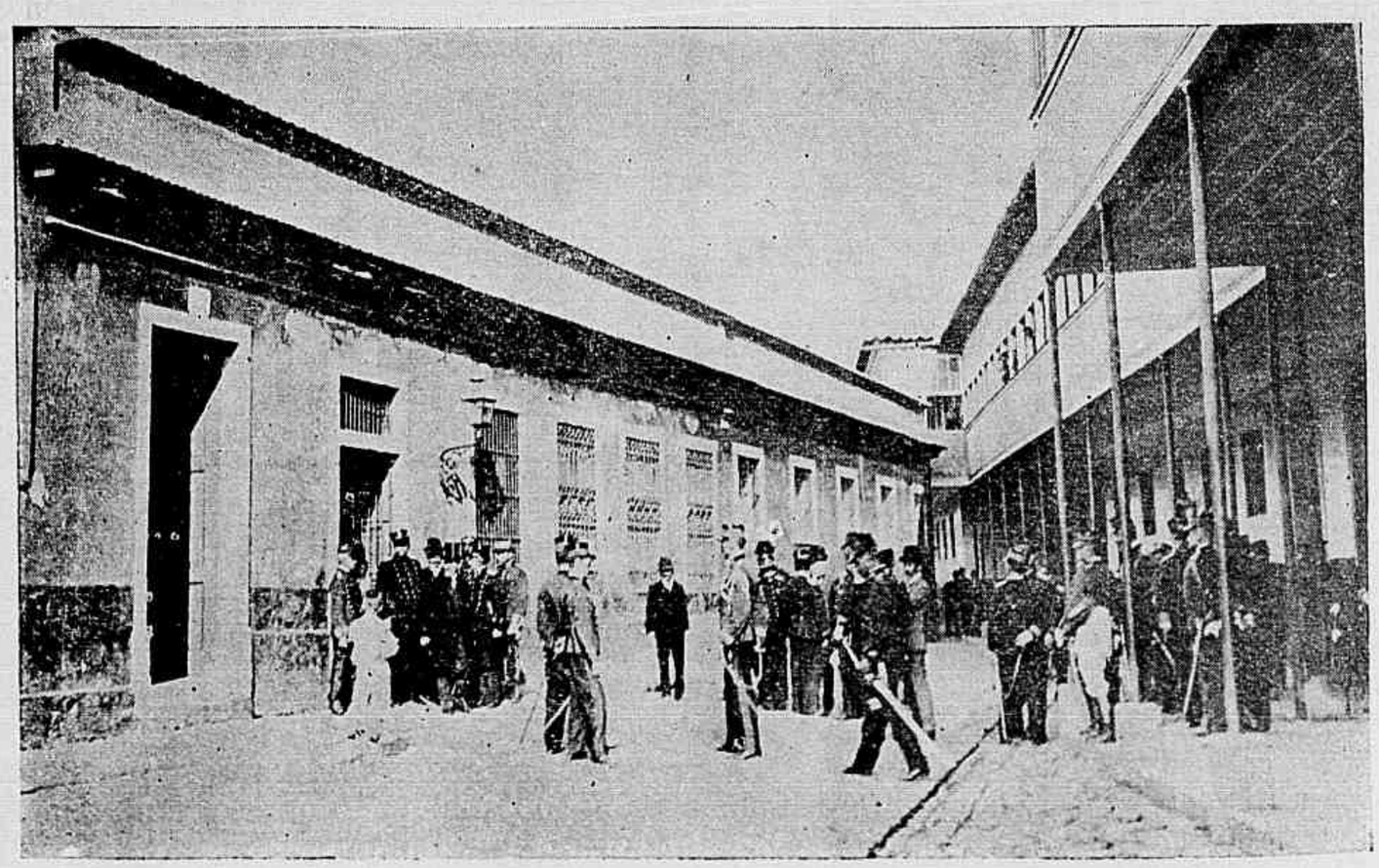
ANDRÉ BELLESSORT

(Traducção de Henrique Lousada)

Uma natureza sorridente, uma atmosphera diaphanamente maravilhosa, um mar de um azul cujas vagas rebentam suavemente no horizonte, campos que parecem jardins, lagos onde nevam as cerejeiras em flor, caminhos cuja areia dir-se-ia fôra passada pelo ancinho, casas iguaes a *chalets* gradeados; nas janellas dessas casinhas, rostos maliciosos e risonhos; emfim, esta paisagem sublime, e inconstante: é o Japão. Gentalha d'alma voluvel habita esta terra feliz. A vida escoa-se facilmente nesse quadro propicio. Ornados por um céo indulgente e uma natureza benevola, os costumes japonezes são lhanos e meigos. Seus pensamentos inclinam se mais a concepções engenhosas que fortes. Elles affastam pelo instincto tudo que é rude, penoso e medonho. Procurar-se-á em vão nessas concepções religiosas o caracter de profundeza ou de mysterioso pavor que se impregna nas outras religiões. Crenças, ceremonias do culto e praticas, tudo ahi constitue uma religião como que harmonisada ás limpidas e delicadas bellezas da natureza.

Encontra-se no imperio japonez cerca de cem mil templos ou sanctuarios e cento e cincoenta mil padres. E' mais facil contarem-se as estrellas do céo que os innumeraveis deuses japonezes.

E' provavel que de origem quasi todos os povos, qualquer que fosse a forma ou a côr da pelle, adorassem em primeiro logar o sol, fonte da vida. Os japonezes não se privaram a isso: sua divindade suprema é Amaterasu, deusa do dia. Ella não nasceu em primeiro logar. Antes della os deuses creadores deram consistencia á terra, que era igual a um oleo fluctuante e, entre elles, Izanagi e sua irmã Izanimi engendraram as ilhas maravilhosas do Japão; e assim que os deuses



A sahida do sr. presidente da Republica do estado-maior do 10º batalhão de infanteria

do vento, das hervas, das montanhas, dos campos e das aguas se agitam, brilham e sussurram, a deusa do Sol sáe immediatamente do olho esquerdo de Izanagi

Sport-Club—1º Pareo Chamite I e David vencedores em 1º e 2º logar, do pareo Gaspar da Costa Raymundo

e o deus da Lua, do do direito. Amaterasu foi encarregada de illuminar o céo e a terra, e o seu irmão, deus da Lua, recebeu como dominio e reino toda a extensão das aguas. Caprichoso, chimerico e mal geitoso elle era, por assim dizer, lunatico. Trazia uma longa barba que chegava ao meio do peito. Uivava noite e dia, batia-se contra as praias, desencadeando tempestades e fez taes proesas, que muitos seres pereceram devido a elle. Seu pae então inquieto desterrou-o para as regiões subterraneas e outorgou-lhe o imperio da

Sport-Club — 4º pareo Dr. Julio Furtado—Os vencedores—Naufrago e Mephistopheles

Noite. Além dessas divindades creadoras, os japonezes adoram deuses de antepassadas divindades. Elevam templos aos seus mortos gloriosos, como nós erigimos estatuas aos nossos. Além de renderem essa homenagem, elles não se julgam desobrigados para com elles, continuam a conferir-lhes novas honras, depois da morte. Lemos no *Jornal Official* que os manes de soldados heroicos receberam doações ou que o Imperador elevou na jerarchia, um morto illustre, pelo seu filho. Esse culto aos mortos está tão enraizado no Japão, que não se encontra neste paiz uma só casa, que não tenha um altar de antepassado. A's vezes os homens recebem honras divinas antes da morte. Se um tal camponez salvou uma aldeia da innundação tem o prazer de ver ser-lhe erigido um tuguriozinho sagrado e um altar. Vão ahi adorar, não a pessoa, mas sim ao espirito que a animou, quando ella effectuou a boa acção. Soldados ou operarios, ricos ou pobres, poderosos ou miseraveis, emfim, todos aquelles que bem mereceram do paiz, e se mostraram bem-

Sport-Club — 7º pareo — Alexandre José dos Santos—Os vencedores—Naufrago e Luzo

feitores da raça, têm um logar marcado no pantheon japonez. Invocam-lhes a alma e fazem-na descer ao altar. Assim os espiritos governam o imperio dos vivos, presidem as estações e velam sobre os menores incidentes da vida jornaleira. Vivem uma vida intangivel e real. Respiram as flores que foram colhidas para elles; desalteram-se na taça d'agua fresca que lh'a verteram. Elles se regosijam com a musica, com as dansas e com tudo que alegra as divindades celestes. Conta-se, no Japão, a historia veridica de uma dansarina, que tendo perdido aquelle que amava, envolvia-se todas as tardes nos seus mais ricos adereços e dansava, sorrindo, diante da lagea funebre do seu querido morto. Os japonezes dormem, despertam, andam e conversam na sociedade dos espiritos.

Emfim, não são somente os homens, mas sim tambem as cousas que podem ser divinisadas e se tornar *Kamis*. A montanha è kamis; o mar tempestuoso é kamis; a arvore, a planta, o fructo, a flor, a pedra, são kamis; o ar do Japão, tão transparente e tão salubre, está cheio de kamis;

Sport-Club—9º pareo Mario de Queiroz Menezes—Os vencedores — Flor e Luzo

divinos postilhões das almas em oração. Assim, no Japão, as divindades estão em toda a parte; os japonezes vivem numa atmosphera saturada de espiritos e povoada de deuses.

Esses deuses não são exigentes. Nada é mais simples e mais rustico que um templo japonez.

(*Continúa*).

Ha tempos, de S. Paulo, um estudante telegraphou ao pae nos seguintes termos:

«Fiz acto, fui approvado, parto capital.»

Sport-Club—1º pareo Rodrigo de Carvalho Junior—Os vencedores—Amazonas e Vesper

O telegrapho expediu o telegramma deste modo:

«Fiz fato, ficou apertado, parti cabeça.»

Club Juvenil Sportivo—Vista geral da entrada da pista no Jardim Zoologico, no domingo 21 de maio

OS PERFUMES

O almiscar tem uma grande influencia sobre a sensibilidade e amor das mulheres.

A rosa torna-as avaras, irasciveis e altivas.

O geranio modifica o caracter docil da mulher, dando-lhe uma vitalidade e altivez masculinas.

A hortelã infunde no espirito a mais devotada piedade.

O benjoim eleva as almas ás regiões da poesia, dando-lhes grande volubilidade ou inconstancia.

A violeta desenvolve os instinctos commerciaes e astutos.

A verbena faz amar as artes.

O ambar é o perfume predilecto das poetisas, porque lhes dá força e inspiração.

O patchouli é um grande agente do histerismo.

A camphora embrutece o espirito.

O apopovax predispõe para a loucura.

O couro da Russia produz indolencia e mollesa.

O patriarchado da egreja russa

Parece que a grave questão do patriarchado russo vae ser resolvida. O Imperador deixaria de ser o supremo chefe da egreja russa para ceder essa dignidade a um patriarcha eleito.

A reforma geral da egreja orthodoxa seguiria esta primeira e grave modificação.

O *Novoie Vremia* annuncia que na assembléa que realizou, ultimamente, o Santo-Synodo, ficou resolvido convocar-se um concilio para eleger um patriarcha. Esta resolução será submettida ao Imperador. O concilio deve ter logar em Moscow. O primeiro candidato ao patriarchado é, segundo as disposições canonicas, o mais alto dignatario ecclesiastico da capital, por consequencia o Arcebispo de S. Petersburg, Mr. Antonius.

O Santo Synodo auxiliará o patriarcha a titulo de conselho. O cargo de procurador geral será supprimido. O direito de falar em presença do Imperador em nome do Santo Synodo passará ao patriarcha.

SEPARAMO-NOS

A' Unica...

Agora, no meu quarto, em dor immerso,
Revejo com prazer todo o passado;
Aquelle bello tempo, auri-rosado,
Que se trocou por este tão diverso.

Outr'ora, tu vivias no meu verso
Alegremente, como te hei sonhado;
Hoje, porém, o meu viver magoado
Se me apresenta, em seu completo inverso.

.....

Claro dia de sol de minha terra!
Como te acho triste, que friesa!
Quanta mudança tens, que recompensa!...

Talvez teu peito o mesmo mal encerre,
O mesmo mal, que agora, me faz presa
De uma saudade, por demais, intensa!...

Janeiro—1905.

Octasil.

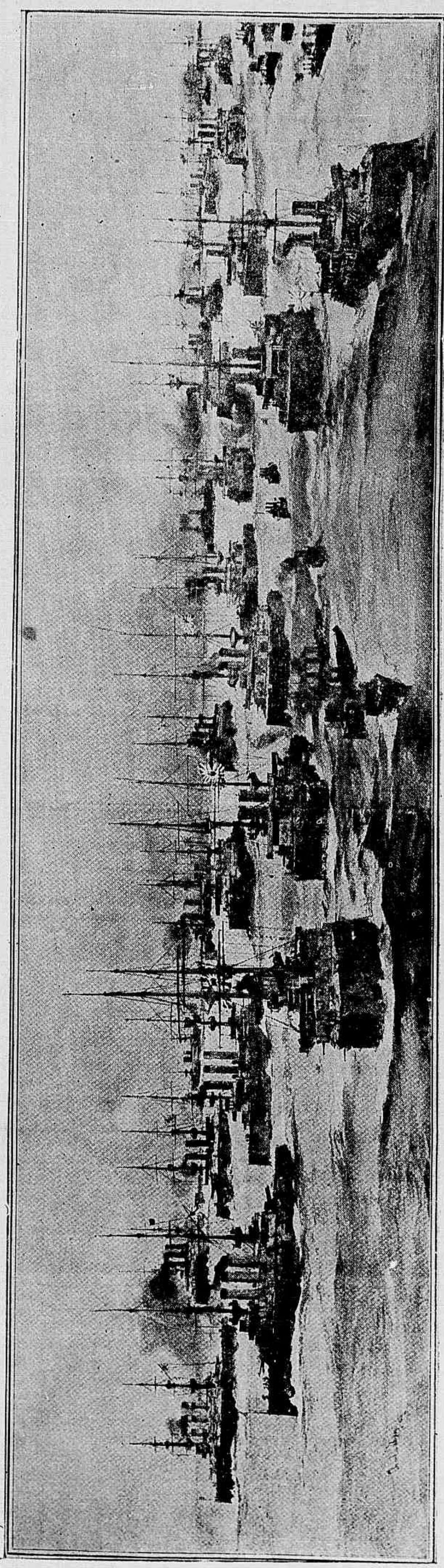
Os americanos preoccupam-se, com razão, em aperfeiçoar sob todas as formas o meio de lutar o mais vantajosamente possivel contra os incendios. Com este fim o serviço dos bombeiros de Springfield, a grande cidade manufactureira de Ohio, vae novamente pôr em uso as 26.000 cisternas que antigamente eram usadas pela cidade quando ainda não existiam as canalisações de agua.

Em Cincinnatti e Columbus estão tambem sendo construidos poços analogos, os quaes sempre deverão estar cheios e onde as bombas poderão bem mais facilmente sugar a agua do que nas canalisações ordinarias.

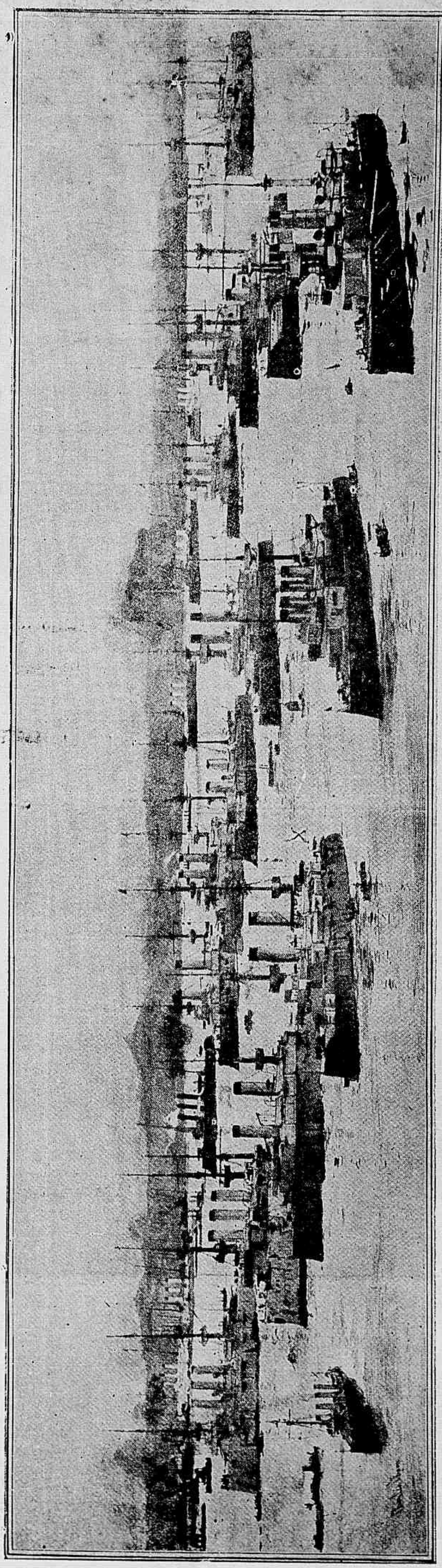
Grupo dos Modestos—Senhoritas que compareceram ao *pic-nic*

Grupo dos Modestos—*Pic-nic* na fazenda do Barão de Taquara—Grupo da directoria

AS FROTAS RIVAES NO EXTREMO ORIENTE



A esquadra japoneza sob o commando do almirante Togo prompta a atacar a frota do almirante Rodjestvensky



A frota russa constituida de duas divisões da esquadra do Baltico sob o commando do almirante Rodjestvensky

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Junho		25
Julho	2—16—30	9—23
Agosto	13—27	6—20
Setembro	10—24	3—17
Outubro	8—22	1—15—29
Novembro	5—19	12—26
Dezembro	3—17	10

* * *

Grandes Premios cujas datas de realização já estão designadas:

GRANDE CRUZEIRO DO SUL (Jockey-Club) —Em 2 de Julho—2.400 metros—5:000$ e 750$, 100$ e 1:000$ ao criador do vencedor.

Grande Premio Derby Club (Derby-Club)—Em 6 de Agosto — 3.200 metros — 5:000$ e 1:000$000.

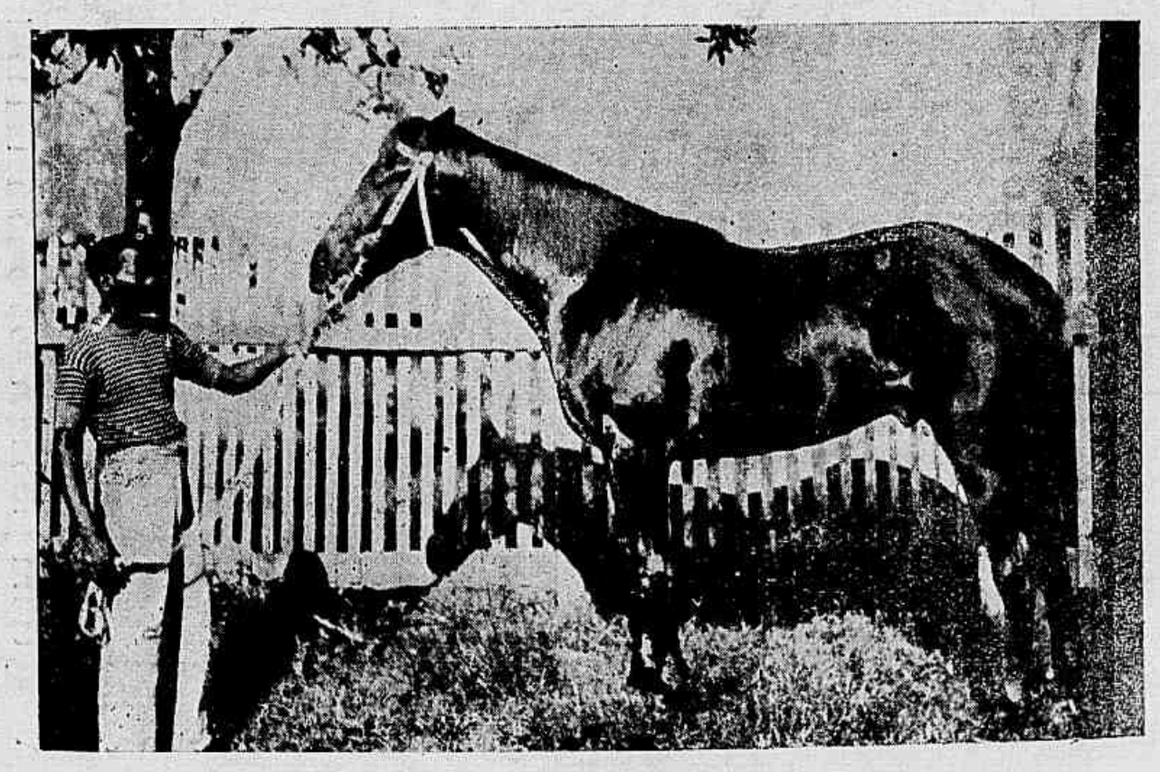
Grande Premio Rio de Janeiro (Derby-Club) — Em 6 de Agosto—3.200 metros—10:000$ e 2:000$000.

Grande Premio Jockey Club—(Jockey-Club) — Em 10 de setembro — 3.200 metros — 10:000$ e 1:500$000 (os premios serão elevados respectivamente a 15:000$, e 2:250$ se forem inscriptos, pelo menos, 5 animaes de 3 annos e mais, importados de 1º de maio do corrente anno em diante).

Grande Premio Dr. Frontin (Derby-Club)—Em 17 de Setembro—2.450 metros —5:000$ e 1:000$000.

JOCKEY-CLUB--Exposição de animaes nacionaes de dous annos

Keizer, puro sangue, Rio Grande do Sul, por Avahy e Mademoiselle de Bigeonette, propriedade do sr. A. C. Mourão



Marion, 3/4 de sangue, Rio Grande do Sul, por Bismark e Minerva, propriedade do sr. Martinho de Almeida

INSCRIPÇÕES REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

6º Classico—Em 2 de Julho—2.000 metros — 2:000$ e 300$000 — Quito, Descrente, Dumont, Illimani, S. Lourenço, Velasquez, Oder, Moltke e Lord.

7º Classico—Em 16 de Julho—1.700 metros—1:500$ e 225$000—Magnolia, Independente, Josephus, Lulú, Oran, Joubert, Avahy, Tetuan e Castanha.

8º Classico — Em 30 de Julho—2.100 metros—1:600$ e 240$000—Bismark, Quito, Oséas, Descrente, Caprichoso, Illimani, S. Lourenço, Vela quez, Cezar, Orel, Sombra, Sempreviva II, Blondinette, Scarpia, Flor de Lys e Manilla.

9º Classico—Em 13 de Agosto—1.200 metros—1:500$ e 225$000 — Marion, Eddy, Keizer, Eunice, Réjane, Rosa e Camelia.

10º Classico—Em 10 de Setembro—2.000 metros—1:800$ e 270$000—Independente, Juca Tigre, Ouvidor, Josephus, Urano, Medéa e Iracema.

11º Classico—Em 10 de Setembro—1.700 metros — 1:600$ e 240$000 — Quito, Cinrobert, S. Lourenço, Palmyra, Velasquez, Cezar, Orel e Buenos Aires.

12º Classico — Em 8 de Outubro — 1.600 metros — 1:500$ e 225$000 — Pery, Sombra, Sempreviva II, Blondinette, Scarpia, Flor de Lys e Manilla.

13º Classico—Em 5 de Novembro—1.800 metros—1:600$ e 240$000—Maria, Independente, Josephus, Lulú, Joubert,

Avahy, Tetuan, Keizer, Castanha e Magnolia.

14º Classico—Em 3 de Dezembro—1.700 metros—1:500$ e 225$000—Maria, Juca Tigre, Oran, Joubert, Magnolia, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15º Classico — Em 17 de Dezembro —1.700 metros—1:500$ e 225$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

* * *

INSCRIPÇÕES ANNUNCIADAS

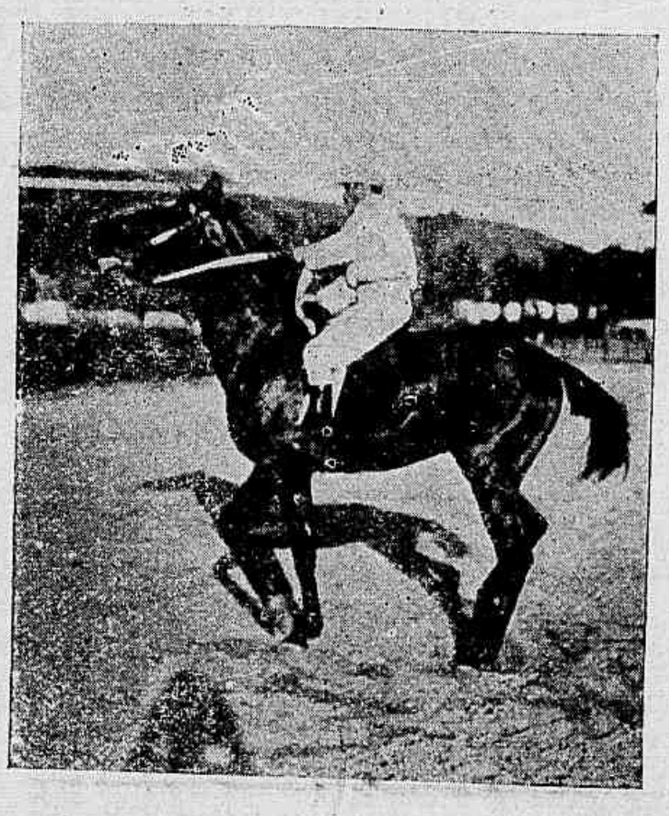
Jockey-Club — Segunda-feira, 26, ás 4 horas da tarde, para a corrida de 2 de julho, em que serão disputados o *Grande Premio Cruzeiro do Sul* e o *Classico S. Francisco Xavier*.

NOTICIARIO

Foi marcada para sexta-feira, 23, a reunião do Jury da Exposição de animaes nacionaes de 2 annos, effectuada pelo Jockey-Club no domingo ultimo.

Para tomar parte nas deliberações dessa commissão julgadora, foi convidado o sr. Carlos Coutinho, delegado do Jockey-Club Paulistano, cuja nomeação, communicada em telegramma, chegou ao conhecimento da directoria, depois de realizado aquelle certamen.

— Assistindo á corrida e á exposição de domingo ultimo, no Jockey Club, o sr. dr. prefeito alludiu á necessidade de



Descrente, por El Amigo e Fragata, da Coudelaria Napolitana, vencedor do pareo *Jockey-Club*, dirigido por Zalazar

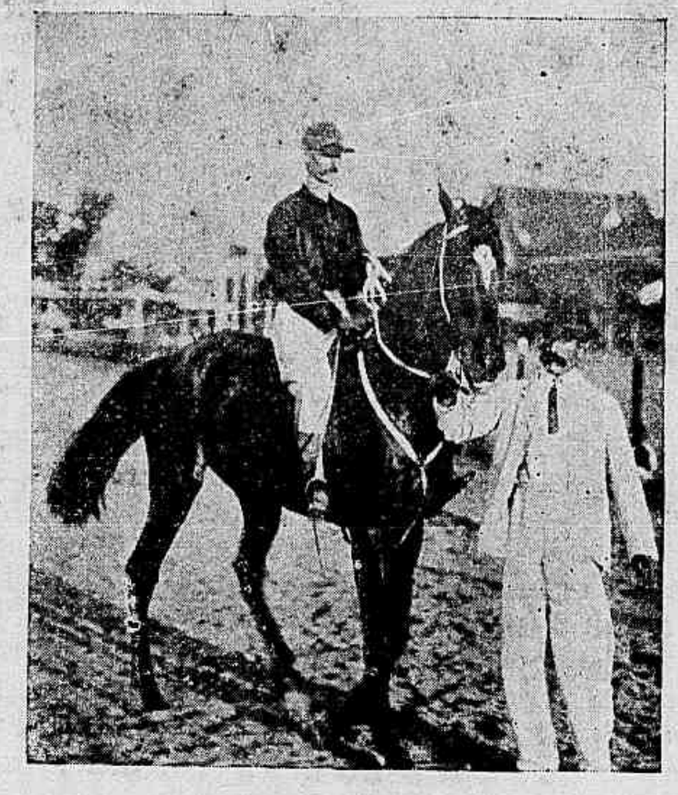
ser incluido no proximo orçamento uma verba destinada a um grande premio municipal.

— A bordo do *Orissa*, regressou da Inglaterra o jockey Herbert Arnold, trazendo o cavallo Orel, de 3 annos, por Fitz Simon, e uma egua castanha, de 4 annos, sendo ambos bellissimos animaes. O primeiro já foi vendido ao Stud Mourão e a segunda ao Stud Sportivo.

— E' esperado brevemente, de Buenos-Aires, onde acaba de ser comprado pelo sr. Carlos Coutinho, por encommenda de dous conhecidos turfistas fluminenses, o cavallo Togo, ex-Lord Hastings, filho de Stiletto e Espoir, esta irmã propria de Horéle.

— Da mesma procedencia chegou no vapor francez *Amazone*, adquirida pelo sr. Joaquim Brandão para o Stud Bohemio, a potranca alazan Placida, ex Mafalda, por Napoléon e Clothilde.

— O Stud Sportivo dispensou na segunda-feira ultima todos os seus empre-



Independente, por Josephus e egua de 1/2 sangue, do Stud Uruguay, vencedor dos pareos *Industria Pastoril* e *Guanabara*, dirigido por L. Hess

gados, inclusive os jockeys Lourenço Hess e Aurelio Olmos, e contratou os serviços de Domingos Diaz e do *entraineur* Emilio Roméro.

— O cavallo Derby, que estréa hoje na corrida do Derby-Club, é do Rio Grande do Sul, de onde veio ha pouco tempo confiado ao sr. Paulo Rosa.

— Disputando o 2º pareo da corrida de domingo ultimo, no Jockey-Club, foi de novo accommettida de forte hemorrhagia pelas narinas a egua Medéa.

— O importante e opulento proprietario francez M. Edmond Blanc deu queixa judicial contra o jockey que no *Grand Prix de Paris* dirigiu o seu cavallo Val d'Or, chicoteando demasiadamente e produzindo ferimentos no famoso filho de Flying Fox.

— O *Classico Hyppodromo Argentino*, de 2.200 metros e 10.000 pesos, disputado recentemente em Buenos-Aires, foi mais um facil triumpho para o extraordinario Old Man, que, dirigido por Fernando Perez com 56 kilos, percorreu a distancia em 141"2/5. O valente filho de Orbit e Moisonneuse terminou a carreira com grande vantagem e com uma facilidade de pasmar, sempre com um grande pedaço de lingua á mostra, como que a sorrir da fraqueza dos seus adversarios, entre os quaes Rosette, Peligroso e Acero, que o secundaram nessa mesma ordem. O pensionista da Petite E'curie foi grande favorito, com 13.592 *poules* em um total de 17.810.

AS CORRIDAS DE HOJE

DERBY CLUB

PROGRAMMA:

1º Pareo—*Extra*—1.000 metros—1:000$ e 200$000—Scarpia, Brasileira, Mascotte, Eunice e Flor de Lys.

2º Pareo—*Velocidade*—1.200 metros—1:000$ e 200$000—(Peso 52 kilos)—Satellite, Taquary, Zut, Hercilia, Derby e Atir.

3º Pareo—*Progresso*—1.500 metros—1:000$ e 200$000—(Peso 53 kilos)—Tamoyo, Magnolia, Castanha, Phœnix e Argelia.

4º Pareo—*Seis de Março*—1.609 metros—1:000$ e 200$000—Vulcatius 52 kilos, Canrobert 53, Barba Azul 55, Lulú 51, Autonina 49 e Tetuan 50.

5º Pareo—*Excelsior*—1.700 metros—1:000$ e 200$000—(Peso 52 kilos)—Urano, Blue Eye, Propheta, Carlito, Dous de Agosto e Crystal.

6º Pareo—*Dr. Frontin*—1.609 metros—1:000$ e 200$000—Obélisque 52 kilos, General Lavalle 55, Madame 52, Osmonde 52 e Juréa 51.

7º Pareo—*Dous de Agosto*—1.609 metros—1:000$ e 200$000—Josephus 53 kilos,

Velasquez, por Stone Cross e Iguana, do sr. J. Beltran Vives, vencedor do *Classico Importadores*, dirigido por L. Januario

Coelho 54, Tetuan 50, Independente 53 e Castanha 49.

* * *

Os nossos palpites para as corridas de hoje são os seguintes:

Brasileira—Flor de Lys.
Satellite—Atir.
Castanha—Argelia.
Canrobert—Barba Azul.
Propheta—Carlito.
Obélisque—Juréa.
Independente—Coelho.

AZARES

Scarpia, Taquary, Magnolia, Lulú, Blue Eye, Osmonde e Josephus.

CORRIDAS REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

5ª CORRIDA, EM 18 DE JUNHO

66—Pareo CONSOLAÇÃO—1.200 metros—1:000$ e 150$000.

Brasileira, cast., 2 annos, 54 ks., Republica Argentina, por Violin e Violeta, do Stud Jupiter (P. de Armas) 1
Satellite, 52 ks. (L. Hess) 2
Mysterio, 53 ks. (Marcellino) 3
Pampeiro, 53 ks. (A. Lopez) 0
Flor de Lys, 54 ks. (A. Zalazar) 0
Zut, 53 ks. (J. de Pino) 0
Herval, 52 ks. (M. Torterolli) 0
Guará, 53 ks. (J. de Souza) 0
Agi, 50 ks. (A. Olmos) 0
Mascotte, 53 ks. (J. de Lemos) 0

Tempo 81 1/2".
Rateios: 27$900 e 104$500.
Ganho com extrema facilidade e de ponta á ponta, por dous corpos; egual distancia entre o 2º e o 3º.

67—Pareo INDUSTRIA PASTORIL—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Independente, cast., 5 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Stud Uruguay (L. Hess). 1
Castanha, 52 ks. (L. Januario) 2
Argelia, 52 ks. (J. de Pino) 3
Phœnix, 52 ks. (A. Lopez) 0
Lulú, 52 ks. (J. de Lemos) 0
Medéa, 53 ks. (Marcellino) 0

Tempo 111".
Rateios: 43$800 e 68$300.
Ganho facilmente, por tres corpos; o 3º a tres corpos.

68—Pareo INTERNACIONAL — 1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Obélisque, cast., 4 annos, 52 ks., Inglaterra, por Simontault e Handicraft, da Coudelaria Omega (E. Gonçalves) 1
Madame, 52 ks. (J. de Souza) 2
Caprichoso, 54 ks. (A. Lopez) 3
Blue Eye, 54 ks. (P. de Armas) 0

Tempo 108 1/2".
Rateios: 30$100 e 93$800.
Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º á egual distancia.

69—Pareo CLASSICO IMPORTADORES — 1.800 metros—1:500$ e 225$000.

Velasquez, cast., 3 annos, 55 ks., Republica Argentina, por Stone Cross e Iguana, do sr. J. Beltran Vives (L. Januario) 1
Carlito, 55 ks. (J. de Lemos) 2
Coelho, 53 ks. (Marcellino) 3

Não correram Cezar e Depraved.
Tempo 125".
Rateios: 14$700 e 11$700.
Ganho com muito esforço, por cabeça; o 3º a tres corpos.

70—Pareo JOCKEY CLUB—2.100 metros—1:200$ e 180$000.

Descrente, al., 5 annos, 54 ks., Republica Argentina, por El Amigo e Fragata, da Coudelaria Napolitana (A. Zalazar) 1
Lord, 52 ks. (L. Hess) 2
Illimani, 51 ks. (J. de Souza) ..... cahiu

Tempo 145".
Rateios: 30$800 e 21$500
Ganho com extrema facilidade, e de ponta á ponta, por quatro corpos.

71—Pareo GUANABARA—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Independente, cast., 5 annos, 53 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e egua meio sangue do Stud Uruguay (L. Hess) 1
Josephus, 53 ks. (J. de Souza) 2
Tetuan, 51 ks. (L. Januario) 3
Argelia, 52 ks. (J. de Pino) 0

Tempo 111 1/2".
Rateios: 51$800 e 20$500.
Ganho facilmente, por dous corpos; o 3º a um corpo e meio.

— Movimento geral das apostas: 39:865$000.

ROWING

A PROXIMA REGATA

Menos de um mez falta para que se realize a primeira regata da presente temporada.

Ella é promovida pelo Club de Regatas de Icarahy e sob os auspicios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Em todas as *garages* das sociedades confederadas nota-se grande afan preparando se para as lutas nauticas.

Este anno não será disputada a Taça Jardim Botanico, entretanto, como a regata é dada nas aguas de Icarahy, Nictheroy, a Companhia Cantareira offertará um premio.

Tambem a Prefeitura de Nictheroy, no intuito de desenvolver ainda mais o gosto por este *sport*, concorre tambem com um artistico premio.

O enthusiasmo é crescente entre os remadores e isto nota se nos *entrainements*.

O projecto de programma já foi apresentado e é conhecido dos amadores e de todos aquelles que se interessam pelo engrandecimento da canotagem brasileira, o que faz crer que o proximo certamen nautico se revista de grande animação e brilhantismo.

Eis, em poucas palavras, o que pensamos sobre a prova nautica de junho promovida pelo Club de Regatas de Icarahy e que se travará nas aguas da visinha cidade.

PROGRAMMA

O programma da regata é o seguinte:

1º pareo — 1.000 metros — Imprensa Fluminense—Canoas a 2—*Juniors*—*Marilda*, do Club de Icarahy; *Igarité*, do Club do Flamengo; *Flor*, do Club de Gragoatá; *Alva*, do Club do Boqueirão; *Voga*, do Club Vasco da Gama e *Cella*, do Club Internacional.

2º pareo—1.000 metros — Estado do Rio de Janeiro Yoles a 2—*Seniors*—*Manon*, do Club de Icarahy; *Iara*, do Club do Flamengo; *Pojucan*, do Club Guanabara; *Nereide*, do Club de Natação; *Gladiador*, do Club Vasco da Gama e *Themis*, do Club Internacional.

3º pareo—2.000 metros—Socios Benemeritos do Club de Icarahy — Yoles a 8—*Juniors*—*Tamoyo*, do Club do Flamengo; *Ondina*, do Club Guanabara; *Vesta*, do Club de Gragoatá; *Boqueirão*, do Club do Boqueirão; *Natação*, do Club de Natação e *Tuyuty*, do Club Internacional.

4º pareo—1.000 metros— Dr. Pereira Nunes—Canoas a 2—*Veteranos*—*Marilda*, do Club de Icarahy; *Icaria*, do Club Gragoatá; *Alva*, do Club do Boqueirão e *Voga*, do Club Vasco da Gama.

5º pareo — Club de R. de Icarahy — 1.000 metros—Canoas a 4—*Juniors*—*Musa*, do Club de Icarahy; *Cy*, do Club Guanabara; *Avida*, do Club Gragoatá e *Ivahy*, do Club do Boqueirão.

6º pareo — Companhia Cantareira e Viação Fluminense—2.000 metros—Yoles a 4—*Juniors*—*Marietta*, do Club de Icarahy; *Ubirajara*, do Club Guanabara; *Vesper*, do Club de Gragoatá; *Iberé*, do Club do Boqueirão; *Marilia*, do Club de Natação; *Albatroz*, do Club Vasco da Gama e *Atalanta*, do Club Internacional.

7º pareo—1.000 metros— Dr. Nilo Peçanha - Yoles a 2—*Veteranos*—*Manon*, do Club de Icarahy; *Icaria*, do Club de Gragoatá; *Nereide*, do Club de Natação; *Gladiador*, do Club Vasco da Gama e *Condor*, do Club Vasco da Gama.

8º pareo—1.000 metros — Municipal Nicthery — Yoles a 4—*Juniors*—*Marietta*, do Club de Icarahy; *Radium*, do Club de S. Christovão; *Ubirajara*, do Club Guanabara; *Iberé*, do Club Boqueirão; *Marilia*, do Club Natação e *Açor*, do Club Vasco da Gama.

9º pareo—2.000 metros — Federação B. das Sociedades do Remo — Yoles a 8—*Seniors*—*Ondina*, do Club Guanabara; *Boqueirão*, do Club Boqueirão; *Natação*, do Club Natação e *Tuyuty*, do Club Internacional.

10º pareo—2.000 metros— Yoles a 4—*Veteranos*—*Marietta*, do Club de Icarahy; *Gragoatá*, do Club de Gragoatá; *Iberé*, do Club do Boqueirão; *Marilia*, do Club de Natação e *Albatroz*, do Club Vasco da Gama.

11º pareo — 1.000 metros — Coronel Dario da Cunha — Canoas, a 2—*Seniors*—*Marilda*, do Club de Icarahy; *Iguarité*, do Club do Flamengo; *Garça*, do Club Guanabara; *Flor*, do Club de Gragoatá; *Voga*, do Club Vasco da Gama e *Cella*, do Club Internacional.

12º pareo—1.000 metros — Commendador Monteiro de Queiroz — Yoles a 2—*Juniors*—*Manon*, do Club de Icarahy; *Iara*, do Club do Flamengo; *Payé*, do Club de S. Christovão; *Tego*, do Club de S. Christovão; *Pojucan*, do Club Guanabara; *Icaria*, do Club de Gragoatá; *Condor*, do Club Vasco da Gama e *Themis*, do Club Internacional

13º pareo—1.000 metros — Club Intercional de Nictheroy—Canoas a 4—*Seniors*—*Musa*, do Club de Icarahy; *Cy*, do Club Guanabara; *Ivahy*, do Club do Boqueirão e *Cecy*, do Club de Natação.

CYCLISMO

NOTICIAS DIVERSAS

A proxima corrida do Velo está marcada para 16 de julho, com um grande premio de medalha de ouro

— Continuam animados os ensaios dos amadores para o grande certamen velocipedico do Club Sportivo Carioca, que se realizará no mez proximo commemorativo do 2º anniversario da fundação da sociedade.

— A séde do Touring Club do Rio foi transferida para a Praça General Osorio n. 153.

PEDESTREANISMO

CLUB ATLHETICO MAJOR DIAS JACARÉ

Realiza esta intima sociedade em principios de julho em sua pista, á rua Gonzaga Bastos, uma esplendida reunião sportiva intima que se desdobrará em um torneio de tiro e diversas carreiras cyclo-pedestres.

O programma bem organizado e concorrido é o prenuncio de um torneio intimo bastante animado e interessante.

PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

3º anniversario

Esta importante sociedade, onde o nobre *sport* basco é sempre explorado com enthusiasmo pela valente pleiade de amadores, festeja hoje, em sua *cancha*, no Jardim Zoologico, o 3º anniversario de sua fundação.

A grande funcção é esperada com geral anciedade e obedece a um programma brilhante com partidos de honra (medalha de ouro) e quinielas duplas e simples.

Vae ser uma bella festa em summa a de hoje no Club Internacional da Pelota.